



**CIDADES INOVADORAS
LONDRINA 2030**

TODOS PELO BEM-ESTAR

© 2011. SENAI - Departamento Regional do Paraná
Qualquer parte desta obra poderá ser reproduzida, desde que citada a fonte.

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO PARANÁ – FIEP

Presidente: Rodrigo Rocha Loures

SESI – Departamento Regional do Paraná

Diretor Superintendente SESI-PR: José Antônio Fares

SENAI – Departamento Regional do Paraná

Diretor Regional SENAI-PR: João Barreto Lopes

Diretoria de Comunicação e Promoção – Sistema FIEP

Diretor: Luiz Henrique (Ike) Weber

Diretoria Regional de Londrina – Sistema FIEP

Ary Sudan

Clóvis Coelho

Londrina Cidade Inovadora

ORGANIZADORES

Marília de Souza

Fabiana Cristina Campos Skrobot

PESQUISADORES

Adalberto Brandalize

Ana Paula Costa de Oliveira Kamizi

Camila Brüning

Clotilde da Luz

Cristina de Souza Rossetto

Débora Luz de Mello

Gustavo Henriques Marconi dos Santos

Larissa Cardoso Richert

Luciano Ferreira Gabriel

Lucila de Oliveira Lima

Maicon Gonçalves Silva

Maria Fernanda Takahashi

Paulo Varela Sendin

Ramiro Pissetti

Rosi Sabino

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Antônio Carlos Cargnin Luiz

CAPA E IDENTIDADE VISUAL

TIF

Londrina Cidade Inovadora 2030/ Fabiana Cristina de Campos Skrobot (org.), Marília de Souza (org.); Adalberto Brandalize, Camila Brüning, Clotilde da Luz, Cristina de Souza Rossetto, Débora Luz de Mello, Gustavo Henriques Marconi dos Santos, Larissa Cardoso Richert, Luciano Ferreira Gabriel, Lucila de Oliveira Lima, Maicon Gonçalves Silva, Maria Fernanda Takahashi, Paulo Varela Sendin, Ramiro Pissetti, Rosi Sabino. – Curitiba: SENAI/PR, 2011

SENAI. Departamento Regional do Paraná. – Curitiba : SENAI/PR, 2011.

96 p. ; 21x28cm.

ISBN 978-85-88980-39-6

1. Londrina. 2. Indústria. 3. Prospectiva.

I. Skrobot, Fabiana Cristina de Campost (org.), II. Souza, Marília de (org.); III. Brandalize, Adalberto, IV. Brüning, Camila, V. Luz, Clotilde da, VI. Rossetto, Cristina de Souza, VII. Mello, Débora Luz, VIII. Santos, Gustavo Henriques Marconi, IX. Richert, Larissa Cardoso, X. Gabriel, Luciano Ferreira, XI. Lima, Lucila de Oliveira, XII. Silva, Maicon Gonçalves, XIII. Takahashi, Maria Fernanda, XIV. Sendin, Paulo Varela, XV. Pissetti, Ramiro, XVI. Sabino, Rosi, XII. Título.



Imagen: Mário Jorge Tavares

5	Apresentação
7	Cidades inovadoras: todos nós unidos pelo bem-estar
10	Londrina 2011
15	Tendências gerais da cidade do futuro
20	Visão global
22	Cidades Inovadoras – Londrina 2011
22	Eixos estruturantes
23	Vetores de transformação
24	Olhares prospectivos sobre a cidade
25	Governança
33	Educação
39	Capital técnico e tecnológico
45	Saúde e bem-estar
53	Transporte e mobilidade
63	Segurança
71	Cultura, lazer e turismo
81	O que sonham os cidadãos
85	Londrina 2030
89	Minha Londrina em 2030
90	Participantes
95	Referências
96	Agradecimentos

Apresentação

O Sistema Federação das Indústrias do Estado do Paraná, que é composto pelo Serviço Social da Indústria (SESI), Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), Instituto Euvaldo Lodi (IEL) e Federação das Indústrias do Estado do Paraná (FIEP), tem uma tradição de mais de 60 anos de atendimento à indústria e sociedade. Ao adotar, em 2004, o **desenvolvimento industrial sustentável** como visão de futuro, o Sistema FIEP iniciou um movimento que está mudando a história da indústria paranaense.

Desde então, ocorreram diversas transformações, como a incorporação do pensamento estratégico de longo prazo nos processos de indução do desenvolvimento socioeconômico. E neste quesito, a prospectiva foi nossa maior aliada.

Em 2005 estreamos com um projeto de prospectiva para 2015. Depois disso, continuamos ampliando os horizontes temporais e o leque de temas e setores prospectados.

Os estudos prospectivos colocaram em relevo questões fundamentais acerca do ambiente necessário para a criação do devir desejado para o Paraná. Nos entendimentos construídos nesses processos, as cidades – enquanto territórios de atuação, espaços de alocação e *locus* de vida para empreendedores e empreendimentos inovadores – passaram a ser consideradas como unidades vitais para a bandeira do desenvolvimento industrial sustentável.

Esses resultados, somados às reflexões e experiências acumuladas nos últimos anos no âmbito das atividades do Sistema FIEP, culminaram na criação do programa **Cidades Inovadoras**. Foi acordado que uma dessas frentes de atuação seria o desenvolvimento e aplicação de uma metodologia de reflexão prospectiva com potencial de influência nos planejamentos municipais, tendo como objetivo final inserir as cidades e as empresas paranaenses no mapa da inovação sustentável mundial.

Equipes do Observatório de Prospecção e Difusão de Tecnologia do SENAI/PR e do Observatório de Prospecção e Difusão de Iniciativas Sociais do SESI/PR – contando com a parceria técnico-científica da Fundação Observatório de Prospectiva Tecnológica Industrial (Fundação OPTI), da Espanha – ficaram responsáveis pela condução dos projetos de prospectiva para as cidades, trabalhando com um horizonte de 20 anos, ou seja, pensando as **Cidades 2030**.

O trabalho foi iniciado com Curitiba, em 2009, e o **Curitiba 2030** foi lançado no ano seguinte. Londrina é a segunda cidade do estado contemplada por este projeto de grande envergadura. Fruto da persistência e da vontade de transformação, o **Londrina 2030** está sendo entregue em tempo recorde para a sociedade em maio de 2011.

O **Londrina 2030** indica caminhos para, em até 20 anos, de preferência antes, posicionar a cidade no patamar das principais cidades inovadoras do mundo. Este estudo prospectivo, que ambiciona influenciar o planejamento da cidade precisa ser apropriado pela sociedade londrinense de sorte a resultar na criação de um ambiente urbano que atraia, retenha e desenvolva pessoas, empresas e investimentos focados na inovação, servindo como inspiração para outras cidades do estado.

Como diria Michael Porter, “numa economia globalizada, a combinação das vantagens locais é fator ainda mais crucial”. Tal como Porter, também estamos convencidos de que o desenvolvimento local deve ser buscado dentro da própria comunidade buscando um movimento endógeno.

Neste contexto, a sinergia e a cooperação entre pessoas, instituições e empresas são indispensáveis para gerar o capital social que dará sustentação aos projetos estruturantes das cidades inovadoras.

No entanto, cada cidade precisa definir coletivamente quais são suas prioridades, seus projetos estratégicos e o melhor modelo de governança para implementá-los. O fundamental é que a sociedade participe ativamente desse processo. Não há mais lugar para planejar o futuro da cidade sem o envolvimento das pessoas que nela vivem.

Trabalhando pelo futuro da indústria do Paraná, entregamos para a sociedade de Londrina e região os resultados deste projeto, que contou com a contribuição de praticamente todos os atores-chave da localidade, e com a colaboração da Prefeitura Municipal de Londrina, a quem agradecemos pela adesão.

Até agora, este projeto envolveu mais de 600 pessoas, entre formadores de opinião, tomadores de decisão, especialistas e cidadãos(ãs) respondentes. Porém, está aberto à contribuição de todos os que o desejarem.

A página “**Minha Londrina em 2030**”, a ser escrita por você, está no final do documento. Registre e compartilhe sua visão, seus objetivos e as ações que você realizará como protagonista do processo inovador do desenvolvimento sustentável de Londrina no decorrer dos próximos 20 anos.

Rodrigo Rocha Loures
Presidente do Sistema FIEP

Palavra do OPTI

Algumas cidades crescem ao acaso, principalmente quando não se ocupam de pensar o porvir. Porém, quando governantes e cidadãos(ãs), juntos, definem como querem que seja sua cidade no futuro, isto já se torna realidade, porque o futuro é feito no presente. Mas a articulação da ação e poder dos governos com o desejo e capacidade de transformação dos(as) cidadãos(ãs) não se dá aleatoriamente. A concatenação desses atores e suas percepções de futuro precisa ser mediada, e esta mediação pode ser potencializada com o auxílio da prospectiva.

A prospectiva permite aos governos e à sociedade definir estratégias de longo prazo, construindo visões de futuro “de baixo para cima”, o que a diferencia do planejamento urbano, que normalmente, é feito de “cima para baixo”.

Curitiba foi uma das primeiras cidades do mundo que utilizou a prospectiva para desenhar seu futuro, e agora é Londrina que segue a mesma trajetória, definindo como quer se posicionar até o ano de 2030.

Sete são os temas prioritários, que foram trabalhados e desenvolvidos por um grande número de formadores de opinião e cidadãos(ãs) em diferentes painéis de trabalho, que deram origem a uma visão compartilhada do futuro que almejam para sua cidade.

Nós, da Fundação OPTI, desejamos que o futuro agora imaginado, com a ajuda da prospectiva, se converta em uma realidade para Londrina.

Ana Morato
Fundação OPTI

Cidades inovadoras: todos pelo bem-estar

Quando, em 2005, o Sistema FIEP conduziu o projeto **Setores Portadores de Futuro – Horizonte 2015**, sua primeira experiência em estudo prospectivo, não sabia muito bem o que ia encontrar. A busca por orientações sobre qual futuro construir motivava a todos, e o projeto culminou com a primeira identificação de setores e áreas industriais promissoras, no longo prazo, para o Paraná, mas não se resumiu a isso. As pistas descortinadas e a experiência de pensar o futuro instigavam os espíritos dos participantes que, além de se questionarem, demandavam ao Sistema FIEP como poderiam alcançar aquele futuro desejado.

Esse questionamento levou o Sistema FIEP a conceber e a implementar o projeto **Rotas Estratégicas para o Futuro da Indústria Paranaense**, com vistas a apontar os caminhos a serem trilhados, para que cada um dos setores e áreas identificados como altamente promissores, pudesse se desenvolver em todo o seu potencial. Essa segunda experiência de prospectiva foi bem mais complexa, pois envolveu a elaboração de “*roadmaps*” estratégicos para 12 setores industriais, mobilizando mais de 300 especialistas, entre 2006 e 2008.

Com foco no desenvolvimento industrial sustentável, os estudos prospectivos trouxeram o entendimento de que “inovação”, “ambiente propício à inovação” e “ética socioambiental” são bases de sustentação para os projetos de futuro da indústria paranaense. O momento presente não deixa dúvidas de que as transformações da indústria e do mundo contemporâneo dependem, incondicionalmente, da capacidade humana em inovar, na sociedade, nos governos, na academia e na indústria, e, para que o inovar aconteça com sustentabilidade, são necessários ambientes sociais, educacionais, tecnológicos, econômicos, entre outros, que permitam e dêem vazão à criatividade e ao empreendedorismo.

Como criar ambientes inovadores e sustentáveis para o desenvolvimento de uma indústria paranaense inovadora e sustentável? Esta é a pergunta com a qual nos deparamos e que motivou o Sistema FIEP a criar um novo programa chamado **Cidades Inovadoras**, cujo

objetivo é, por meio da prospectiva, induzir a criação de ambientes urbanos propícios à criatividade e à inovação, bem como à criação de novas empresas e negócios sustentáveis, que tragam novas perspectivas ao desenvolvimento industrial e, por conseguinte, progresso à sociedade paranaense.

Cidades inovadoras

O conceito de “cidade inovadora”, desenvolvido e adotado para a condução desse programa, está fundamentalmente centrado nas pessoas. A essência das cidades são as pessoas. A diferença entre uma “cidade” e uma “cidade inovadora” está nas pessoas que habitam e constroem esses ambientes.

As experiências de condução de projetos de prospectiva e de desenvolvimento social e tecnológico, conduzidas até o momento, trazem o entendimento de que cidades inovadoras são *habitats* de pessoas inovadoras. São locais onde essas pessoas querem ficar, onde sentem que podem e conseguem manifestar seu potencial humano e fazer a diferença, onde encontram condições favoráveis de entorno para o desenvolvimento de seus projetos e negócios. Nesse projeto, cidades inovadoras são aquelas capazes de criar e manter ambientes que atraiam, retenham e desenvolvam pessoas, empreendedores, empreendimentos e investimentos inovadores e sustentáveis.

Londrina 2030

Se as tendências atuais se confirmarem, no futuro, a grande maioria da população viverá em cidades. O futuro do planeta, bem como de seus habitantes, estará ligado diretamente ao desenvolvimento das cidades, e nas mesmas estará a chave para o progresso humano. Esses espaços urbanos devem proporcionar condições para que as pessoas possam desenvolver suas habilidades criativas e inovadoras, com vistas a garantir um futuro melhor para todos.

Londrina foi a segunda cidade contemplada no programa **Cidades Inovadoras** e pode ser caracterizada como uma cidade de médio porte que já possui um forte perfil empreendedor e inovador. A realização do projeto **Londrina 2030** só foi possível graças à receptividade, ao diálogo e ao engajamento da municipalidade, dos representantes da indústria, comércio e serviços, das instituições de ensino e pesquisa, das instituições de apoio ao desenvolvimento e da sociedade civil.

Londrina 2030 tem como objetivo indicar caminhos para criação de um ambiente urbano propício à inovação, ao desenvolvimento das potencialidades humanas, e ao surgimento de novos negócios, em uma dinâmica de sinergia socioambiental. Para tanto, e dentro de uma abordagem participativa, o projeto se propõe a: (i) construir uma visão de futuro para Londrina em coerência com as tendências internacionais de futuro; (ii) priorizar áreas de grande impacto no futuro da cidade; (iii) elaborar visões, objetivos e ações para as áreas priorizadas, de acordo com um pensamento estratégico de futuro e com as potencialidades que a cidade oferece; (iv) identificar os eixos estruturantes e os vetores de transformação fundamentais para alcançar a visão de futuro; (v) mobilizar especialistas e cidadãos(ãs) e comprometê-los(as) com o futuro de sua cidade; (vi) situar Londrina dentro do seletº grupo de cidades que fizeram estudos prospectivos.

Prospectiva

De forma simplificada, a prospectiva pode ser definida como uma abordagem que induz à reflexão coletiva, à luz das tendências de mudanças do ambiente local e global. Mediante à aplicação de processos sistemáticos e participativos, possibilita a construção de conhecimentos sobre perspectivas possíveis, conduzindo à criação de visões compartilhadas de futuro, a médio e longo prazo, e à identificação das ações que precisam ser realizadas no presente e em diferentes horizontes temporais para alcançar a visão proposta. Antecipando transformações, a prospectiva permite sistematizar informações relevantes para a tomada de decisão no presente, de modo a tornar realidade um futuro desenhado e desejado de forma compartilhada.

Condução dos trabalhos

A metodologia de trabalho foi sustentada nos seguintes pilares básicos: estudos preparatórios; mobilização de atores-chave; consulta pública; métodos interativos e participativos de sistematização e construção de conteúdo.

Como atividades preparatórias, foram consolidados diagnósticos sobre a situação atual de Londrina e realizadas pesquisas sobre cidades que já elaboraram estudos prospectivos. Foram também identificados e analisados tendências e fatores de mudança que moldarão o futuro das cidades entre os próximos 15 a 20 anos. Essas informações compuseram a base de análise da situação de Londrina em relação a outras cidades e às tendências de futuro, bem como do processo de transformação em uma cidade inovadora, que tem um projeto comum de longo prazo.

A mobilização dos especialistas participantes ocorreu de duas formas. Primeiramente, foi constituído um Painel de Atores Estratégicos, formado por especialistas de alto nível de pensamento estratégico, basicamente tomadores de decisão ou formadores de opinião, com grande conhecimento da cidade, capazes de pensar o futuro, e cujas iniciativas impactam o devir da cidade. Esse grupo, composto por 45 pessoas, contou com representantes da Prefeitura, indústria, comércio, serviços, instituições de ensino e pesquisa, instituições de urbanismo, cultura, serviços e tecnologia. O Painel de Atores Estratégicos se reuniu em dois momentos. O primeiro encontro, no lançamento do projeto, culminou na identificação de sete áreas de interesse para a reflexão prospectiva de Londrina. O segundo encontro, já no fim do projeto, foi orientado à análise dos resultados alcançados, construção de uma **Visão Global** e validação dos **Eixos Estruturantes** e dos **Vetores de Transformação**, sintetizando as grandes linhas do projeto de futuro da cidade.

A segunda forma de mobilização de especialistas ocorreu com a constituição de Painéis Temáticos, formados por indivíduos de relevância técnico-científica em áreas-chave para o desenvolvimento da cidade. Ao todo, foram formados sete painéis temáticos,

especificamente para tratar das principais áreas de interesse elencadas pelo Painel de Atores Estratégicos. Nesse processo, foram mobilizados 127 especialistas, oriundos da Prefeitura, indústria, comércio, serviços, instituições de ensino e pesquisa e representantes da sociedade civil organizada, que participaram da elaboração de visões de futuro, identificação de objetivos e definição de ações para cada uma dessas sete áreas de interesse.

Os resultados dos trabalhos dos painéis temáticos foram consolidados, fazendo emergir **sete temas prioritários para o futuro de Londrina, a saber: Governança; Educação; Capital Técnico e Tecnológico; Saúde e Bem-estar; Transporte e Mobilidade; Segurança; Cultura, Lazer e Turismo**. Cada um dos temas prioritários possui uma visão temática, objetivos associados à visão e ações específicas para alcançar os objetivos pactuados.

A incorporação das aspirações do(a) cidadão(ã) com relação ao futuro de Londrina foi feita por meio de uma pesquisa realizada pela Rede de Desenvolvimento Local (RDL) onde as pessoas responderam a seguinte pergunta: **Qual o seu sonho para a cidade de Londrina no futuro?** Foram ouvidas 668 pessoas, e as contribuições recebidas foram agrupadas por ideias-força e para cada um desses grupos de ideias foi redigido um texto, que se configura como um minicenário de futuro, contendo as contribuições recebidas.

As atividades de sistematização dos resultados acompanharam todo o exercício de prospectiva. As dinâmicas de construção de conteúdo foram marcadas pela interatividade e participação dos especialistas envolvidos, com etapas de validações intermediárias a cada mudança de fase do projeto.

Apresentação do projeto

Esse documento de síntese do projeto de prospectiva começa por um retrato resumido da situação atual e dos desafios de Londrina, em 2011, e prossegue com um panorama geral sobre as tendências que vão impactar as cidades nos próximos anos. No contraponto entre Londrina de hoje e as perspectivas de amanhã, são apresentados os resultados construídos pelos

participantes, iniciando-se pela visão global para o futuro da cidade, seguidos pelos eixos estruturantes do estudo prospectivo, que são as bases necessárias de sustentação para alcançar a visão, e secundados pelos vetores de transformação, que são diretrizes a serem seguidas para alcançar a visão. Na sequência, são desenvolvidos em detalhes os sete temas prioritários para o futuro de Londrina e os resultados da consulta pública sobre o que sonha o(a) cidadão(ã) para a cidade. O trabalho finaliza com um cenário para Londrina, em 2030, sintetizando as grandes aspirações verbalizadas durante a reflexão prospectiva.

Cooperações Estratégicas

O programa “**Cidades Inovadoras: Londrina 2030**” foi idealizado pelo Sistema Federação das Indústrias do Estado do Paraná e está sendo operacionalizado pelo Observatório de Prospecção e Difusão de Tecnologia do SENAI e pelo Observatório de Prospecção e Difusão de Iniciativas Sociais do SESI do Paraná. Atendendo às missões de SESI e SENAI, os Observatórios trabalham exclusivamente com prospecção de tendências e tecnologias, estudos de futuro e difusão de informações estratégicas para a tomada de decisão, proporcionando ao Sistema FIEP a participação pró-ativa na transformação da indústria do Estado. Desde sua criação, os Observatórios desenvolveram mais de 20 estudos prospectivos temáticos e setoriais.

Esse programa conta com a colaboração técnico-científica do Observatório de Prospectiva Tecnológica Industrial (Fundação OPTI), da Espanha. Sediada em Madrid, a Fundação OPTI é uma entidade sem fins lucrativos e está sob a tutela do Ministério da Indústria, Comércio e Turismo da Espanha. Entidade responsável pelo Programa de Prospectiva Tecnológica espanhol, atua em toda a Europa e a América Latina, sendo uma referência internacional em prospectiva tecnológica industrial. Parceira estratégica do Sistema FIEP desde 2005, a Fundação OPTI participou ativamente da concepção e realização dos projetos **Setores Portadores de Futuro para o Estado do Paraná – Horizonte 2015 e Rotas Estratégicas para o Futuro da Indústria Paranaense, 2015 e 2018**.





LONDRINA 2011

Londrina 2011

No início da década de 1920, capitalistas britânicos credores de dívidas brasileiras se mostraram interessados em transformá-las em investimentos no próprio país. Iniciaram as negociações com o governo brasileiro e, posteriormente, com o Estado do Paraná, acertando a aquisição de terras a oeste do Rio Tibagi, na região Norte do Estado, até então praticamente inexplorada.

A empresa organizada pelos britânicos, a Paraná Plantation – que localmente denominou-se Companhia de Terras Norte do Paraná – adquiriu e regularizou a titulação de cerca de 1,25 milhões de hectares. A partir dessas terras, com solos de ótima qualidade para a agricultura, foram vendidos milhares de pequenos lotes, grande parte com acesso à água, de forma a facilitar a produção agrícola. Assim teve início a colonização de Londrina e do Norte do Paraná. O processo foi rápido, pois as perspectivas de enriquecimento atraíram milhares de interessados, de vários pontos do Brasil e do exterior. Desde o início, Londrina contou com uma grande diversidade de etnias e de origens entre seus primeiros moradores. Paulistas, mineiros, nordestinos e descendentes de imigrantes originários principalmente do Estado de São Paulo, assim como japoneses, italianos, portugueses, alemães, russos, árabes e muitos outros, deram sua contribuição. Dos britânicos, a cidade ganhou, além do estilo diferenciado de estrutura fundiária, o nome: Londrina – ou pequena Londres, evocando a origem dos empreendedores da Paraná Plantation¹.

Inicialmente, e com grande sucesso, a exploração agrícola foi embasada no plantio de café. Os pequenos produtores, tendo como insumos principalmente a boa qualidade do solo e sua força de trabalho, conseguiram desenvolver a região rapidamente e, em 10 de dezembro de 1934, o município de Londrina foi constituído. Entre as décadas de 30 a 50, a cidade evoluiu bastante, a ponto de ser considerada a “Capital Mundial do Café”, já que, além da produção, transformou-se também em grande polo de comercialização desse produto. A cafeicultura, mesmo perdendo importância econômica, continuou a marcar a cultura da cidade, e até hoje alguns dos seus principais pontos turísticos têm seus nomes associados ao café.

Embora a marca histórica tenha permanecido, a dinâmica econômica mudou radicalmente a partir da década de 1970. Na agricultura, o café foi substituído por culturas anuais, como soja, milho e trigo. A industrialização, com base no Agronegócio, tornou-se mais importante, mas o setor econômico que realmente passou a preponderar foi o de serviços, que nos anos mais recentes respondeu por mais de 75% do PIB local.

Como cidade polarizadora de uma vasta região, Londrina passou a ser procurada para o fornecimento de serviços em diversas áreas, preponderando especialmente os setores de Educação e Saúde. O crescimento populacional, ainda forte nas décadas de 1960 e 1970, passou a ser menos intenso a partir dos anos 1990. Atualmente, Londrina possui aproximadamente 507 mil habitantes e é considerada a quarta maior cidade do sul do país².

Com uma renda per capita estimada em R\$ 16 mil no ano de 2009, o município está pouco acima da média do Paraná. Em termos de qualidade de vida, a cidade destaca-se tanto no Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), com um índice de 0,824, quanto no ranking elaborado pela Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN)³, alcançando a 51ª posição entre os mais de 5 mil municípios brasileiros. Indicadores específicos sobre serviços públicos como fornecimento de energia elétrica, abastecimento de água, acesso a saneamento básico, entre outros, também colocam Londrina em boa posição no estado e no país. No caso da telefonia, o histórico da cidade mostra a implantação de uma empresa municipal, a SERCOMTEL, que garantiu um bom destaque nessa área, inclusive como sendo uma das pioneiras nacionais em telefonia celular. Além de bons serviços públicos, a qualidade de vida da cidade tem muito a ver com o processo de ocupação urbana, que garantiu a preservação dos fundos de vale como área verde, sem a construção de moradias. Todos esses indicadores ganharam maior credibilidade em 2010, quando uma reportagem da Revista Veja apontou Londrina como uma referência para as cidades de médio porte do país⁴.

A estrutura local de transporte público é de boa qualidade, com integração regional entre as linhas urbanas locais e as interurbanas. Com o crescimento

da cidade, problemas de congestionamento começam a surgir e algumas soluções priorizando o transporte coletivo estão sendo implementadas, como o estabelecimento de faixas exclusivas para ônibus em determinadas vias. Um dos indicadores do crescimento do trânsito é o índice de motorização de Londrina: em 2009 o município contava com uma frota de mais de 256 mil veículos, com uma relação de 503 por mil habitantes. O índice um dos maiores do Estado, ocupando a terceira posição⁵.

Mesmo sem ativos naturais muito relevantes, Londrina se destaca na atração de visitantes com base no turismo de eventos. A estrutura técnico-científica representada por instituições de pesquisa como o Instituto Agronômico do Paraná (IAPAR), a Embrapa/Soja, universidades públicas (UEL e UTFPR) e privadas (Unopar, Unifil, PUC-PR, Pitágoras e várias outras) leva à promoção de inúmeros eventos acadêmicos que atraem um público diversificado para a cidade. Ao lado destes eventos acadêmicos, várias promoções culturais já são tradicionais, como o Festival Internacional de Londrina (FILO) na área de teatro e o Festival de Música de Londrina – ambos com mais de 30 anos de existência. Ainda no setor de eventos, a cidade promove a Exposição Agropecuária e Industrial de Londrina, uma das mais importantes do Agronegócio brasileiro, que comemorou em 2010 sua 50ª edição.

Em meados da década de 1990, Londrina foi um das pioneiras no processo de municipalização da gestão da saúde no Brasil. A vocação para esse setor vem se consolidando ao longo dos anos e, hoje, a cidade destaca-se em vários áreas de atendimento tais como de Cardiologia, Transplantes e Queimados. A boa estrutura do setor de saúde, a competência dos profissionais, a qualidade e a modernidade dos equipamentos fizeram de Londrina um polo de atração de pacientes vindos das mais diversas regiões do país, criando o que se pode denominar de um fluxo de “turismo de saúde”.

No que diz respeito à ocupação urbana, é relevante destacar que durante a década de 1980, a cidade expandiu-se sobre as áreas rurais mais próximas, com a criação de diversos conjuntos habitacionais

populares. Esse fato, além de se constituir em atrativo para novos moradores, propiciou o desenvolvimento de uma importante indústria de construção civil, que hoje é um dos pontos fortes da economia local. Mais recentemente, essa indústria vem focando na implantação de condomínios fechados, também na periferia da cidade, criando novos espaços urbanos. Toda essa atividade reforça a vitalidade do setor, que extrapolou o âmbito local e conta atualmente com empresas de atuação estadual, nacional e até mesmo internacional.

No setor educacional, Londrina tem tido um bom destaque nas avaliações do IDEB, atingindo, no caso do ensino fundamental (rede municipal, até a 4ª série) uma pontuação (5,7) 14% superior à estabelecida como meta pelo Ministério da Educação⁶. Além disso, com vistas a melhorar este desempenho, a Secretaria da Educação local está iniciando um processo de implantação do ensino em tempo integral. No ensino superior, o setor vem crescendo muito nos últimos anos, com a criação de novas escolas e a oferta de novos cursos. O sistema de ensino superior de Londrina oferta mais de 120 cursos de graduação e 240 de pós-graduação, incluindo Mestrados e Doutorados muito bem conceituados, atendendo a quase 32 mil alunos, por meio de 22 entidades de ensino superior e de pós-graduação⁷. Ao lado da atuação local, diversas entidades de ensino superior disponibilizam programas de ensino à distância, sendo que a Unopar é uma das pioneiras nesse setor em âmbito nacional, atendendo hoje a mais de 400 municípios brasileiros.

Outra importante característica que vem se acentuando nos últimos anos é o surgimento crescente de entidades não governamentais preocupadas com o desenvolvimento sustentável do município. Uma das pioneiras desse movimento foi a Associação do Desenvolvimento Tecnológico de Londrina e Região (ADETEC), fundada no início da década de 1990. Várias outras foram se organizando em seguida, algumas com um forte apoio da própria ADETEC em seus momentos iniciais. Entre elas destacam-se a Terra Roxa Investimentos com foco na atração de investidores para a região, o Fórum Permanente de Planejamento Estratégico e Desenvolvimento Sustentável de Londrina (Fórum Desenvolve Londrina),

o Arranjo Produtivo Local de Tecnologia da Informação de Londrina (APL-TI), o Conselho Municipal de Ciência e Tecnologia (CMC&T), o Observatório de Gestão Pública de Londrina, o Programa Ecometrópole – Ecocidadania e Gestão Compartilhada (Ecometrópole) e, mais recentemente, a ação local do Movimento Brasil Competitivo (MBC) que, com o apoio financeiro do empresariado local está atuando fortemente na modernização da gestão pública municipal. Além das ações promovidas por essas entidades, outras organizações de cunho mais tradicional e foco empresarial, como a Associação Comercial e Industrial de Londrina (ACIL), o braço regional da Federação das Indústrias do Estado do Paraná (FIEP) e o escritório regional do Sebrae também vem tendo um forte papel no desenvolvimento regional, quer por meio de ações diretas ou apoiando as entidades já mencionadas. Um exemplo desse tipo de ação é o projeto Redes de Desenvolvimento Local do Serviço Social da Indústria (SESI/PR), que vem tendo um grande impacto na mobilização da população de mais de 30 bairros de Londrina⁸.

No que se refere à qualidade de vida, mesmo considerando que a situação local supere a média estadual e nacional, ainda há muito a se fazer. A garantia de um ambiente urbano e rural saudáveis implica em muitas ações de preservação e recuperação da ecologia local.

Os serviços urbanos disponibilizados à população ainda não garantem níveis de atendimento e conforto compatíveis com as necessidades de todos, existindo uma razoável parcela da sociedade ainda excluída. Os níveis de segurança merecem uma maior atenção, pois a sensação de risco de violência pessoal e patrimonial prevalece em todas as camadas da sociedade. A preocupação com o desenvolvimento tecnológico e a inserção real de Londrina nos parâmetros da Economia do Conhecimento ainda é incipiente.

Agora, de maneira participativa, Londrina começa a construir os caminhos a serem percorridos, antecipando e desenhando seu futuro.



Tendências gerais
da cidade do futuro



Tendências gerais da cidade do futuro

No futuro, o mundo será praticamente urbano. Estima-se que, 80% da população viverá nas cidades em 2030⁹. Esse forte crescimento da população urbana exigirá das cidades o desenvolvimento de novas soluções de infraestrutura, de residência, de vida e de participação. Como consequência, ocorrerá uma *metropolização* mundial devido à influência das grandes cidades no desenvolvimento econômico de regiões e países.

As cidades são o espaço privilegiado para o desenvolvimento da humanidade e da economia. Por isso, do ponto de vista humano, a cidade pode ser considerada como um agregado de redes sociais que compartilham um mesmo espaço físico. Do ponto de vista econômico, a cidade é um nó de uma rede global que une negócios, ideias, estratégias e serviços. Ambas as redes formam um espaço único, em uma rede de colaboração globalizada.

Este novo conceito deslocará os recortes de região e de estado para um plano secundário. É importante lembrar que o desenvolvimento da competitividade da cidade, de seus habitantes e de suas empresas é um fenômeno cujo motor é a inovação. Por isso, o planejamento deve ser capaz de transformar a inovação em um processo estratégico que catalisa a criatividade do(a) cidadão(ã) para o desenvolvimento da cidade. Ter em conta esta tendência é um fator prioritário na hora de projetar as infraestruturas do presente, para conseguir atrair e reter as pessoas criativas e empreendedoras que são desejadas e necessárias.

A elevação da cidade para um plano superior de importância, visando a seu maior desenvolvimento, apresenta os seguintes grandes desafios:

- Manutenção da coesão social e da igualdade;
- Desenvolvimento sustentável e crescimento econômico a partir de perspectivas globais e locais;
- Gestão do meio ambiente em toda sua amplitude;
- Gestão da água como recurso escasso em escala global;
- Consumo energético e preços da energia;

- Moradia digna;
- Conectividade;
- Mobilidade: transporte público efetivo;
- A marca da cidade (*city branding*);
- Necessidade de diálogo e maior transparência entre os(as) cidadãos(ãs) e seus governantes;
- Segurança;
- Eficiência e efetividade dos serviços públicos por meio da descentralização, privatização e externalização, e-gov eficaz e foco no(a) cidadão(ã).

Esses desafios terão como condições de contorno as seguintes tendências gerais, que afetarão as cidades e os(as) cidadãos(ãs) no futuro:

Glocalização. O conceito se refere à presença de uma dimensão local na produção de uma cultura global. O(a) cidadão(ã) terá uma mentalidade multicultural e aberta ao exterior, disposta de conhecimentos especializados que lhe permitam desenvolver-se como cidadão(ã) do mundo. A educação trabalhará o global junto com a valorização da identidade e da cultura local e o fomento dos valores éticos. As estratégias empresariais levarão em conta a integração entre o global e o local. A cidade do futuro será um nó de uma rede global de cidades que permitirá o compartilhamento de cultura, valores, conhecimentos, práticas e soluções locais.

Envelhecimento. Para o ano 2030, o número de idosos com mais de 80 anos passará dos atuais 87 milhões para 246 milhões em todo o mundo, impactando nos sistemas econômicos e de saúde e bem-estar. A população ativa se reduzirá em um ritmo acelerado até 2030, devido, dentre outros fatores, à menor taxa de crescimento da força de trabalho nos países desenvolvidos⁹. As mais altas taxas de nascimento ocorrerão nos países em desenvolvimento, enquanto nos países desenvolvidos, a natalidade cairá drasticamente e, com ela, a população economicamente ativa. Esta queda ativará a imigração de pessoas dos países menos desenvolvidos para os países mais ricos o que, de certo modo, equilibrará essa tendência.

Solidão. A diminuição da natalidade associada ao prolongamento da velhice darão origem a núcleos familiares cada vez mais inconsistentes, compostos por pessoas que vivem dispersas e distantes entre si, na grande cidade, tendo como resultado a perda das relações familiares e pessoais e a abundância de lares unipessoais.

Essa solidão, que não deve ser confundida com individualismo, é uma tendência que impactará na evolução de mercados massivos a micromercados e mercados de nicho. A autosuficiência – faça você mesmo – será uma consequência do isolamento das pessoas que habitarão as cidades.

Saúde. O significativo aumento da preocupação com a saúde e a conservação dos atributos da juventude são tendências fortes, que levarão ao desenvolvimento de alta tecnologia aplicada a esses campos. Aparecerão novos alimentos funcionais modificados geneticamente e se produzirá uma convergência entre os atuais mercados de alimentação, de cosméticos e farmacêuticos.

As práticas agora habituais de cozinhar perderão espaço, e a população tenderá a consumir cada vez mais alimentos preparados. A cidade do futuro deverá oferecer soluções, serviços e infraestrutura para o cuidado com a saúde das pessoas a partir de diversas perspectivas – serviços de saúde, alimentação, exercício, teleassistência e qualidade funcional de vida.

Diversidade Cultural. O aumento da imigração gerará um hibridismo cultural, social e racial, que dará lugar a coexistência de diferentes sistemas de valores e sistemas plurais de vida. A mescla multiétnica não será admitida da mesma maneira em todas as partes. No Brasil, essa coexistência já é uma clara realidade social, enquanto em outros países, o aumento da imigração está gerando problemas de integração, motivados tanto pela rejeição de parte da população nativa como também pela resistência dos imigrantes em relação a sua integração em uma sociedade na qual se encontram marginalizados.

Novos padrões de mobilidade. A cidade do futuro será vertical e multicêntrica. Por isso, os deslocamentos internos se reduzirão consideravelmente, enquanto a mobilidade global tende a aumentar. A mobilidade na

cidade se realizará basicamente por meio de transporte público, livre de emissões. Pequenos veículos particulares movidos por eletricidade e híbridos coexistirão com o transporte público.

O transporte na cidade estará regulado mediante infraestruturas inteligentes que inclusive poderão dominar o controle individual dos veículos, que estarão equipados com um sistema eletrônico submetido ao controle da infraestrutura. Por exemplo, se em uma via urbana, a velocidade está limitada a 40 km/h, os veículos circularão a essa velocidade, independentemente do condutor, que não poderá evitá-lo.

Existirá um sistema logístico para o transporte de mercadorias no centro das cidades que, baseados em centros de armazenamento e de miniplataformas de distribuição, possibilitará a redução de veículos pesados na cidade e garantirá a distribuição em grandes áreas de circulação pedestre. Serão criados também sistemas de informação abertos, de multiacesso, multifuncionais e em tempo real, nos quais o(a) cidadão(ã) – tanto na rua como no veículo – poderá se informar sobre o estado das ruas, a circulação, as restrições de acesso, etc.

Os terminais intermodais serão potencializados para estruturar a mobilidade no tecido urbano e metropolitano, os quais estarão dotados de todos os elementos necessários para garantir a acessibilidade.

Estilo de vida digital. A sociedade da informação continuamente se supera e, já por volta de 2020, os(as) cidadãos(ãs) viverão em torno da web, utilizando pequenos dispositivos multifuncionais com os quais podem pagar, falar, trabalhar, informar-se, divertir-se, etc. Os horários de trabalho serão flexíveis, a comunicação entre empresas será integral e todos os serviços que o governo da cidade oferece estarão disponíveis em suportes tecnológicos. O diálogo democrático será estabelecido entre governantes e cidadãos(ãs), e existirá um intercâmbio rápido de informação entre eles por meio eletrônico, em ambas as direções.

Cidade em rede. Os(as) cidadãos(ãs), cujo principal ativo é o conhecimento, atuam nas cidades como nós de rede. A rede é a principal via de disseminação de informações, fomentando ideias, criatividade e a conectividade entre empresas, instituições, cidadãos(ãs) e governo, o que dá lugar à **cidade em rede**.

Neste ambiente se desenvolverão **redes de empreendedores** como espaços para a geração de novas ideias, novos negócios e novas formas de comércio. As redes de empreendedores permitirão, por exemplo, a criação rápida de unidades multiempresariais que gerarão novos produtos, mais adaptados às necessidades de mercado. A cooperação entre empreendedores e empresas será uma ferramenta eficaz para reativação econômica dos entornos urbanos. O modelo de cidade como aglomeração de indivíduos isolados se converterá em um conjunto de redes sociais e empresariais em permanente mudança e evolução.

Economia baseada no conhecimento. Hoje, quase dois terços do valor de uma grande empresa procede de bens intangíveis, do seu conhecimento, das ideias e relações que possui: patentes, marca, saber fazer, sistema organizacional, redes e capital humano, ou seja, o conhecimento está substituindo os ativos físicos como principal fonte de riqueza e crescimento.

Sistemas abertos, como as redes, facilitarão e amplificarão a cooperação e a aplicação do conhecimento materializado em inovação.

Trabalho. Haverá automatização e robotização dos lares, dos serviços e do conhecimento. As estruturas de trabalho serão flexíveis e interativas, as pessoas serão capacitadas para desempenhar diferentes trabalhos ao longo da vida produtiva. O papel do empreendedor será reforçado uma vez que ele se apoiará na rede global para oferecer suas competências em forma de produtos ou serviços. De forma que, os empreendedores do futuro habitarão em uma cidade, mas trabalharão globalmente – trabalho “glocal”. Na cidade do futuro, o desemprego aumentará ainda mais entre os habitantes com pouca formação.

Energia e água. A cidade do futuro será em boa parte autossuficiente em energia. Os edifícios disporão de instalações que aproveitam a energia solar e também transformam os resíduos em energia sem contaminar a atmosfera. Existirão novos tipos de miniusinas elétricas urbanas que utilizarão diferentes fontes de energia.

A água será um elemento escasso e seu uso será restrinrido às necessidades básicas, com grande redução de sua utilização em atividades, como limpeza e

irrigação. Uma série de produtos cosméticos minimizará o uso da água para a higiene pessoal. Toda a água será reciclada e utilizada novamente.

Governo. Na cidade do futuro, o governo será marcado pela conectividade, pela participação cidadã, por um novo enfoque de resultados e uma extrema profissionalização da gestão pública. Em relação ao cidadão(ã), serão integrados todos os serviços públicos – administração, saúde, educação, tráfego, resíduos, suprimentos, etc. – em um único portal, integrando as funcionalidades dos últimos avanços tecnológicos em matéria de interação cliente (cidadão(ã)) e provedor de serviços – municipalidade. O governo das cidades aportará a informação ao cidadão(ã) de forma completa, transparente e ágil. Esse sistema será implantado fazendo uso de ferramentas *on-line* interativas para o *e-gov*. A automatização da administração permitirá agilidade de processamento interno, que resultará em rapidez de resposta da gestão pública ao cidadão(ã).

A participação do cidadão(ã) deverá ser constante e dinâmica. Este será coautor, artífice e motor das decisões do governo. Será fomentada a participação cidadã de uma forma equitativa, igualitária e eficiente e por canais que resultem atrativos ao cidadão(ã). Serão criados sistemas eletrônicos que conectarão permanentemente o cidadão(ã) ao sistema de tomada de decisão da cidade, assim como escritórios virtuais, que possibilitarão ao cidadão(ã) a realização de qualquer trâmite em um serviço 24 horas nos sete dias da semana.

O governo da cidade do futuro vai reconsiderar sua visão, de tal forma que se produza uma transformação do conceito intrínseco de governo de uma cidade e se reorienta para um novo modelo capaz de gerar novas linhas de negócios e com objetivo de busca de resultados extraordinários – tanto sociais quanto econômicos.

Um número cada vez maior de serviços municipais será terceirizado. Para o financiamento dos grandes projetos de construção e remodelação de infraestruturas serão utilizados capitais privados através da emissão de depósitos, com interesses fixos garantidos, ou novas fórmulas que serão concebidas.





Visão Global Londrina 2030

Uma cidade pujante e conectada – polo de desenvolvimento humano, onde a sociedade coopera de forma cidadã, para o progresso sustentável

Cidades Inovadoras – Londrina 2030



Eixos Estruturantes

Os eixos estruturantes, ou eixos de sustentação, são os alicerces necessários para a concretização da visão de Londrina 2030. Referem-se às questões de fundo que aparecem como pressupostos de base ou pontos de partida, sem os quais não se pode ir além. Essas bases de sustentação precisam ser sólidas e devem ser devidamente acompanhadas, pois delas depende o sucesso desse projeto de futuro.

Educação

Quando falamos da cidade que almejamos construir até 2030, muitas temáticas surgem como importantes e necessárias. A educação ganha destaque enquanto eixo estruturante porque está na base de tudo. Deve-se considerar a educação enquanto área de atuação e enquanto suporte para as demais áreas a serem desenvolvidas na cidade. A formação do ser humano integral é um objetivo a ser buscado com persistência pois é por meio dela que Londrina conseguirá se inserir na sociedade do conhecimento.

Cidadania

Para que a visão de futuro de Londrina seja alcançada com êxito, o exercício da cidadania é fundamental, já que é por meio dela que os(as) habitantes da cidade poderão exercer seu papel enquanto parte integrante da coletividade. A prática da cidadania é diária e implica tanto no conhecimento e usufruto dos direitos, quanto na consciência de que pequenas atitudes diárias fazem toda a diferença na construção de uma sociedade inovadora.

Ação Coordenada

Londrina é uma cidade prolífica em iniciativas inovadoras nas mais variadas áreas de atuação. Com vistas ao progresso sustentável, cidadãos(ãs), empresas, instituições de ensino e governo necessitam construir coletivamente dinâmicas de cooperação em torno das iniciativas existentes e daquelas que deverão ser implantadas. A ação coordenada dos atores é fundamental para que as iniciativas inovadoras se transformem em novas e valorosas práticas de vida social.

Sustentabilidade

A sustentabilidade é um eixo estruturante que harmoniza o crescimento econômico de Londrina, conformando-a em um polo de desenvolvimento pujante, com o necessário equilíbrio socioambiental que a cidade almeja. Londrina necessita dispor de políticas e práticas que adequem a necessidade de inovar com sustentabilidade em ambientes sociais, educacionais, tecnológicos, econômicos, entre outros, propiciando a criatividade e o empreendedorismo sustentável.



Imagen: Núcleo de Comunicação/PML

Vetores de Transformação

Neste projeto, vetores de transformação são diretivas que permitem caminhar com assertividade em direção à realização da visão de futuro sonhada para Londrina. Esses vetores de transformação, listados abaixo, que emergiram nos debates, foram objeto de reflexões e propostas e consolidaram-se como orientações importantes a serem continuamente revisitadas e aperfeiçoadas:

- Desenvolvimento de infraestrutura;
- Transporte multimodal, integrado e sustentável;
- Parcerias público-privadas para o desenvolvimento da cidade;
- Transparência e ética na governança;
- Eficiência dos processos governamentais;
- Valorização dos profissionais da educação, saúde e segurança;

- Criação da cultura de Ciência e Tecnologia (C&T) em todos os níveis educacionais;
- Atração e fixação de capital técnico e tecnológico;
- Inovação em processos, produtos e serviços
- Ambiente de segurança e bem-estar para todos;
- Reestruturação da cidade para saúde e bem-estar;
- Humanização do atendimento à saúde;
- Medicina preventiva acessível a todos;
- Articulação das áreas de cultura, lazer e turismo;
- Fortalecer a identidade e o sentimento de pertença à cidade;
- Ação cidadã: comprometimento e responsabilidade;

Olhares prospectivos sobre a cidade

7 Temas Prioritários: Visões, Objetivos e Ações

Para pensar Londrina em 2030, foi necessário olhar para a cidade no presente, analisar grandes tendências que influenciarão as cidades no futuro e entender onde Londrina se encontra em relação às tendências prospectadas, de forma a priorizar assuntos de maior impacto nos próximos 20 anos. O exercício participativo de reflexão do futuro da cidade foi feito por meio de painéis temáticos e contou com a participação de 127 especialistas. Durante o processo, emergiram questões que demandaram estudo, reflexão e debate, e que após um trabalho de consolidação, tiveram seus conteúdos organizados em sete temas prioritários:

Governança

Educação

Capital Técnico e Tecnológico

Saúde e Bem-estar

Transporte e Mobilidade

Segurança

Cultura, Lazer e Turismo

Para cada um desses temas prioritários, fundamentais para o futuro da cidade, os especialistas participantes construíram visões temáticas, identificaram objetivos a alcançar e propuseram ações de impacto a realizar.

Governança

Cidade com gestão compartilhada,
integrada, ampla participação social e
eficaz na realização dos seus objetivos





Imagen: Núcleo de Comunicação/PML

Enquanto cidade, Londrina deseja ser eficaz na realização de objetivos que tragam bem-estar e prosperidade aos seus(suas) cidadãos(ãs) e, para tanto, necessita de uma boa governança.

A boa governança é aquela que respeita a lei e protege os direitos humanos, é transparente em seus processos de tomada de decisões e fomenta e favorece a participação de todos proporcionando acesso a informações de forma aberta e de fácil compreensão.

Nesse sentido, e para que a visão de governança se concretize, Londrina deverá:

- Construir uma gestão pública profissional e transparente com governança ampla e irrestrita;
- Integrar e fortalecer as diferentes formas de organização e participação da sociedade;
- Promover uma cultura cidadã de incentivo ao empreendedorismo cívico, valores éticos e voluntariado para consolidação de uma cidade sustentável.

Construir uma gestão pública profissional e transparente com governança ampla e irrestrita

Ação 1

Indução do aumento da eficiência dos processos governamentais

As principais tendências relativas ao aumento da eficiência na governança indicam que as organizações públicas deverão adotar modelos de gestão oriundos da iniciativa privada e os conceitos de administração estratégica.

A gestão pública passará a atuar com monitoramento de indicadores, avaliação do cumprimento dos objetivos e com uma gestão de pessoas mais eficiente.

Para se alinhar a essas tendências e aumentar a eficiência em sua gestão pública, Londrina deverá implementar mudanças em leis e normas municipais de forma a garantir uma governança efetiva.

Será necessário otimizar e modernizar os processos de gestão pública e também implementar procedimentos mais rígidos e transparentes de prestação de contas.

O aprimoramento das competências dos envolvidos na governança deverá ser buscado continuamente.

Servidores, gestores de organizações do terceiro setor e gestores públicos em todos os níveis deverão passar por processos de desenvolvimento profissional nas dimensões técnica e política.

A gestão pública será beneficiada com a organização de um cadastro de talentos profissionais locais com potencial para contribuir nas instâncias e questões governamentais.

Deverão ser investidos esforços para criação de sinergia entre os municípios da região metropolitana de Londrina com vistas à elaboração do planejamento regional integrado.



OBJETIVOS E AÇÕES PARA ALCANÇAR A VISÃO

Ação 2

Promoção da transparência e da integridade das instituições e dos processos governamentais

0.02	-1.02	4.959	53.26	1
0.90	1.19	2.765	93.44	7
0.35	1.58	38.618	77.23	2
0.88	1.58	2.327	41.87	6
0.06	0.19	1.096	40.94	3
-0.20	-0.47	265	8.03	4
0.24	0.63	2.247	8.81	3
1.03	2.10	1,041	10.560	1
0.25	0.50	7.338	2.649	5
0.09	0.09	612	0.00	1
0.37	0.37	0.00	0.00	0
0.03	1.77	649	34.38	
0.35	1.02	1.803	73.68	
0.15	1.03	14.476	32.58	
0.39	-0.77	3.392	35.81	
0.03	0.42	1.305	19.30	
0.75	0.78	2.051	30.41	

A gestão pública deverá cada vez mais considerar e incentivar a participação da sociedade na fiscalização, acompanhamento e desenvolvimento de projetos.

Alinhada com essa tendência, Londrina deverá adotar a realização de audiências públicas e de consulta à população, para a determinação de projetos e investimentos de curto prazo.

Uma governança transparente e íntegra das instituições passa necessariamente pelo monitoramento e avaliação do cumprimento dos objetivos estabelecidos e, para que isso se concretize será necessário desenvolver indicadores de monitoramento permanente dos processos de governança.

Programas de controle fiscal e operacional participativos deverão ser implementados. Para maior efetividade será feita a adaptação da linguagem utilizada no meio da governança para uma linguagem adequada e inteligível, de modo a “traduzir” portarias, editais, presenças de conta e balanços com vistas a garantir a compreensão da população.

Integrar e fortalecer as diferentes formas de organização e participação da sociedade

Ação 1

Promoção da governança construída por todos

Uma maior participação da sociedade na governança urbana depende da ampliação do número e da diversidade de atores envolvidos no processo.

Para alcançar esse aumento da participação social nos processos de gestão e contar com cidadãos(as) mais ativos(as), articulados(as) e conectados(as) será necessário criar meios de aproximação entre a população e os governantes.

Nesse sentido, o desenvolvimento de sistemas interativos (*e-gov*) e a maior utilização das mídias sociais por parte do governo deverão ser incentivados, pois possibilitam a participação popular sem a necessidade de deslocamentos.

Com vistas a tornar os(as) cidadãos(as) mais participativos(as) e comprometidos(as) com os processos de governança, deverá ser estimulada a participação e o engajamento em associações de moradores, organizações de mulheres e demais espaços de participação comunitária. Os indivíduos que participarem ativamente dessas associações estarão mais atentos aos acontecimentos e necessidades da sua comunidade e, com isso, mais aptos a cobrar ações do poder público.

O fomento à participação política da sociedade em geral deverá incluir ações como a capacitação da população e uma atenção especial deverá ser dada à atração dos jovens para o exercício da governança, com atos que visem despertar seu interesse pelo tema utilizando-se de mecanismos de *e-gov* e mídias sociais.



OBJETIVOS E AÇÕES PARA ALCANÇAR A VISÃO

Ação 2

Promoção do amplo acesso às informações referentes à gestão pública

Uma forte tendência na gestão pública é a utilização do chamado *e-gov*, isto é, a governança eletrônica na gestão urbana, que utiliza o potencial das novas tecnologias da informação e comunicação e seus respectivos recursos para a busca constante de formas de participação democrática e transparente.

O acesso às informações será fundamental para aproximar os(as) cidadãos(ãs) da gestão urbana. Sua disseminação e compartilhamento deverão ser ampliados e, com isso, os(as) cidadãos(ãs) estarão cada vez melhor informados(as) e preparados(as) para sua participação no processo de governança da cidade.

Para tanto, será imprescindível sistematizar e disponibilizar as informações da gestão pública atualizadas em tempo real. Os sistemas de informação deverão ser integrados e o acesso deverá ser facilitado por sistemas inteligentes estruturados especificamente para este fim.

Para que se possam estabelecer formas de governo eletrônico amplo, transparente e irrestrito, será preciso capacitar os atores envolvidos e equipar as instituições de governança com infraestrutura adequada.



Promover uma cultura cidadã de incentivo ao empreendedorismo cívico, valores éticos e ao voluntariado, para consolidação de uma cidade sustentável

Ação 1

Conscientização dos(as) cidadão(ãs) de sua responsabilidade com o bem comum



Para que uma nova cultura de governança se estabeleça, faz-se necessário que cada cidadão(ã) se conscientize e assuma sua parte de responsabilidade pelo bem comum.

Para tanto, será preciso criar um ambiente propício à mudança de comportamento e desenvolvimento da cidadania, promovendo uma mudança positiva na cultura política e na atitude dos(as) cidadão(ãs) em relação à sua participação, construindo de forma colaborativa o entendimento da responsabilidade individual pelo coletivo e pela coparticipação na governança.

Deverão ser criados e implementados programas de educação da população para o exercício da cidadania. Isso inclui a inserção de disciplinas relacionadas nos currículos escolares, a reflexão sobre o assunto como tema transversal perpassando todas as demais disciplinas educacionais e a indução da participação política ativa e consciente desde o ensino fundamental.

Também deverão ser criados e implementados programas de empreendedorismo cívico. O voluntariado deverá ser estimulado como forma de participação da sociedade no que tange a questões ambientais, educacionais, sociais, tecnológicas, entre outros. Nesse sentido, será necessária a criação de uma de “central de voluntários”, onde as pessoas possam se cadastrar e definir as áreas em que estão aptas a prestar serviços de voluntariado.

OBJETIVOS E AÇÕES PARA ALCANÇAR A VISÃO

Ação 2

Promoção de valores éticos ligados ao repúdio à corrupção

Uma grande parte dos esforços envolvidos na promoção de uma cultura cidadã para consolidação de uma cidade sustentável está relacionada ao estabelecimento, na sociedade, de valores éticos ligados ao repúdio à corrupção e a qualquer outra prática que prejudique o interesse público em privilégio de minorias, grupos ou indivíduos.

Deverá ser criado e implementado um abrangente programa de intervenção social para mudar a percepção da corrupção como algo normal e aceitável.

Será necessário promover e compartilhar valores que repudiem a corrupção e estipulem uma visão negativa do indivíduo corrupto.

Além disso, será preciso promover uma mudança qualitativa em relação aos mecanismos regulatórios e de fiscalização dos processos de gestão pública. Deverão ser empreendidos esforços de educação cidadã para disseminação da cultura de prestação de contas como procedimentos necessários para a boa gestão, que devem ser realizados, cobrados e acompanhados por todos.



Educação

Referência em educação
inovadora e cidadã





Imagen: Pedro Wagner

Londrina deseja ser reconhecida por formar cidadãos(as) inovadores(as) e por constituir-se como uma sociedade inovadora.

Para que essa visão de futuro se torne realidade, deverão ser criadas as condições necessárias para o desenvolvimento das potencialidades de educandos e educadores.

Nesse sentido, Londrina deverá trabalhar na consecução dos seguintes objetivos:

- Valorizar o profissional da educação e o educando, articulando os diferentes níveis de educação com base em políticas públicas para torná-los inovadores;
- Promover a integração da sociedade visando a uma educação de qualidade em prol de um novo(a) cidadão(ã);
- Investir no conhecimento como ativo renovável, propiciando mecanismos para produção científica e tecnológica.

Valorizar o profissional da educação e o educando, articulando os diferentes níveis de educação com base em políticas públicas para torná-los inovadores.

Ação 1

Valorização do profissional da educação



Para desenvolver um sistema educacional inovador e cidadão, Londrina deverá contar com um programa contínuo de valorização dos professores. A partir de ações da Secretaria Municipal de Educação (SME), envolvendo instituições locais de ensino, poder público e professores, serão articuladas propostas de revisões sobre as remunerações em relação às diversas funções profissionais das instituições de educação em todos os níveis.

A valorização do profissional da educação também se dará no âmbito das relações educando-educador. Serão desenvolvidos e implementados programas especiais para trabalhar valores e comportamentos nos ambientes de educação.

Ação 2

Adequação curricular em relação às metas institucionais do País para com a melhoria da educação



Londrina deverá constituir um Conselho Municipal de Educação (CME), cujo objetivo será a busca contínua pela inserção dos(as) cidadãos(ãs) londrinenses na sociedade do conhecimento. Reunindo representantes das instituições de educação infantil, ensino fundamental, médio e superior, o CME analisará periodicamente a adequação dos currículos em uso em relação aos contextos social, econômico, cultural e familiar, nos âmbitos local e global.

As medidas propostas no âmbito desse conselho deverão ter como diretrizes básicas as normas do Ministério da Educação, de forma que, para cada nível educacional, serão estabelecidas metas para uma evolução qualitativa do sistema educacional regional.

Em Londrina, no mínimo 80% dos alunos em conclusão de ensino médio deverão ter competências e habilidades para atuarem no universo corporativo.

OBJETIVOS E AÇÕES PARA ALCANÇAR A VISÃO

Ação 3

Otimização da infraestrutura educacional



Para garantir uma infraestrutura educacional adequada ao atendimento da demanda regional, o governo municipal deverá estabelecer parcerias entre os setores públicos e privados, inclusive com incentivos fiscais, para suprir lacunas e deficiências de infraestrutura nas escolas públicas.

Nesse sentido, a cidade poderá contar com uma Lei Municipal regendo as Parcerias Público-Privada (PPP's), com foco na otimização da infraestrutura educacional. A Lei Municipal deverá estabelecer o acompanhamento e controle da infraestrutura instalada e a forma de utilização pelas escolas.

Em sinergia com o processo de transformação de Londrina, as escolas privadas deverão investir esforços na modernização e na ampliação de sua infraestrutura educacional.

100% das escolas de Londrina deverão possuir laboratórios técnicos e tecnológicos de qualidade e em pleno funcionamento.

OBJETIVOS

2

Promover a integração da sociedade visando a uma educação de qualidade em prol de um novo(a) cidadão(ã)

Ação 1

Integração da família à escola



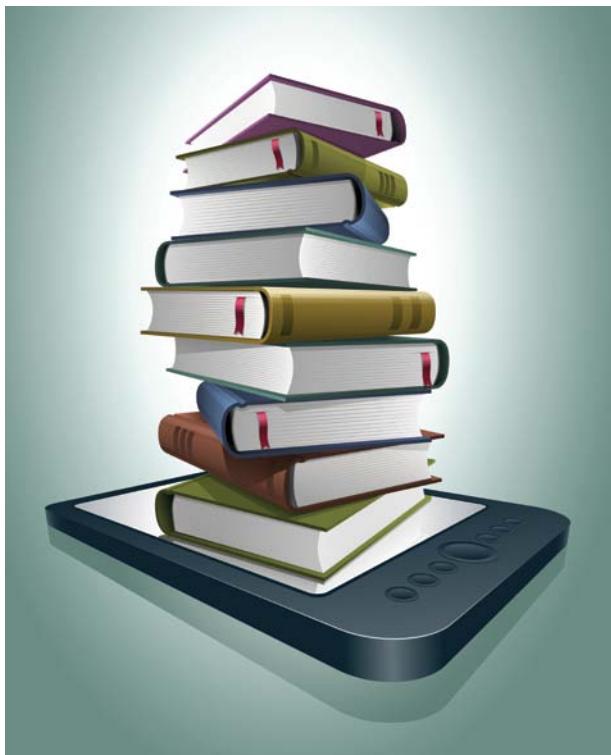
Entendida como um dos pilares fundamentais de qualquer sociedade, a família deverá ter participação ativa no processo educacional dos estudantes de Londrina.

A Secretaria Municipal de Educação necessitará fortalecer a parceria com o Conselho Tutelar, garantindo que pais ou responsáveis se corresponsabilizem junto à escola pela educação do aluno.

A integração efetiva da família com a escola poderá proporcionar muitos ganhos qualitativos, como a diminuição da reprovação e da violência no espaço escolar.

Ação 2

Implantação de novos modelos pedagógicos



Londrina precisará redefinir o papel da escola na formação dos seus(suas) cidadãos(ãs). Isso se dará, em grande parte, por meio da implantação de novos modelos pedagógicos que propiciem o desenvolvimento das capacidades humanas, incentivem o espírito empreendedor e criativo de estudantes e professores.

Em termos de educação básica, o foco deverá estar relacionado à aprendizagem em todas as dimensões formativas, preparando o(a) cidadão(ã) integral e atribuindo à família sua devida importância no processo de educação para a vida em sociedade.

No ensino médio, a aprendizagem deverá contar mais fortemente com a experiência dos alunos, utilizando-se de tecnologias de comunicação digitais de forma que a escola apresente formato expandido, permitindo ao aluno vivenciar experiências educacionais em outros ambientes que não a sala de aula, tendo o professor como o mediador do processo.

O ensino médio profissionalizante integral deverá ser amplamente oferecido, facilitando aos jovens a possibilidade de atuar no mercado de trabalho local.

No ensino superior, os novos modelos pedagógicos deverão estar focados na inovação para a sustentabilidade.

OBJETIVOS

3

Investir no conhecimento como ativo renovável propiciando mecanismos para produção científica e tecnológica

Ação 1

Promoção da iniciação científica nas escolas

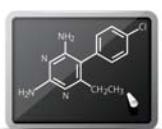


O investimento em educação será fundamental para a formação, a atração e a conservação de capital humano qualificado bem como na formação de cidadãos(ãs) que atendam às necessidades de um mercado de trabalho cada vez mais exigente.

Nessa perspectiva, a iniciação científica deverá ser amplamente promovida com vistas a estimular nos estudantes o desenvolvimento do espírito investigativo e o gosto pela ciência e tecnologia.

Para que essa ação se concretize, deverá ser realizado um mapeamento completo da infraestrutura física e dos recursos humanos envolvidos nesse processo.

OBJETIVOS E AÇÕES PARA ALCANÇAR A VISÃO



Nesse contexto, Londrina deverá preparar os professores da educação básica para a implantação da iniciação científica em todas as suas escolas. Concomitantemente, deverá criar as condições necessárias para que a educação média e técnica também implementem a iniciação científica.

A educação superior será estimulada a produzir pesquisa cada vez mais bem qualificada e alinhada com as tendências de futuro de forma a ampliar as oportunidades de iniciação científica na graduação e pós-graduação.

Ação 2

Aperfeiçoamento contínuo do nível educacional dos professores



Com o objetivo de adequar as necessidades educacionais do presente com o futuro, a cidade de Londrina deverá contar com amplos incentivos para a formação contínua do corpo docente de suas instituições de ensino.

Para que o conhecimento seja um ativo renovável em Londrina, deverão ser implantados programas e projetos de aperfeiçoamento do nível educacional dos professores atuantes na cidade e região por meio de, por exemplo, concessão de bolsas de estudos e prêmios que contemplam a criatividade, a inovação e o empreendedorismo.

As Parcerias Público-Privadas (PPP's) deverão ser largamente utilizadas para a consecução dos referidos programas e projetos.

A Secretaria Municipal de Educação (SME), em articulação com as instâncias estaduais e federais, deverá estimular que os professores cursem a pós-graduação. Até 2030, pelo menos 50% dos professores da educação básica e 100% dos docentes de ensino superior deverão possuir o título de mestre.

Para acompanhar as evoluções no nível educacional dos docentes, a SME deverá aplicar periodicamente uma avaliação conforme a formação do profissional de educação, devendo o docente obter, no mínimo, 80% de acertos. Caso contrário, o professor deverá passar por cursos específicos de capacitação visando a suprir as deficiências identificadas.

Como referência nacional em educação, Londrina deverá contar com 90% dos seus professores em plenas condições para atuar na profissão e com um dos menores níveis de absenteísmo da categoria no País.

Capital Técnico e Tecnológico

Cidade Global, referência na
produção de conhecimento, inovação
e geração de oportunidades, que
valoriza e colhe os frutos do seu
capital técnico e tecnológico





Imagen: Núcleo de Comunicação/PML

Londrina deseja se posicionar no cenário global como uma referência na produção de conhecimento, na geração de inovação e na criação de oportunidades que contribuam para o desenvolvimento sustentável da cidade e região.

Isto implica que, junto com a competência de formação de pessoal altamente qualificado e capaz de gerar conhecimento, a cidade deverá desenvolver a capacidade de atração, retenção e aproveitamento de seu capital técnico e tecnológico.

Para que esse desejo se concretize, será preciso um grande empenho das esferas públicas e privadas com vistas a:

- Produzir e fortalecer o conhecimento científico, tecnológico e a formação empreendedora;
- Promover a inovação e a geração de oportunidades;
- Valorizar e colher os frutos do capital tecnológico gerado localmente.

Producir e fortalecer o conhecimento científico, tecnológico e a formação empreendedora

Ação 1

Estímulo à produção de conhecimento científico e tecnológico



Diante dos desafios cada vez maiores da Sociedade do Conhecimento, Londrina deverá ampliar o seu investimento na educação básica, média e superior, com planos de ação de curto, médio e longo prazo, para posicionar a cidade e região de forma estratégica no cenário nacional e mundial de produção de conhecimento.

Os docentes deverão contar com programas de formação continuada no estado da arte de suas áreas de atuação. A carreira de pesquisador deverá ser valorizada de forma que os quadros de docentes almejem se tornar pesquisadores e participar do processo de transformação local por meio da produção de conhecimento científico e tecnológico.

Esse processo poderá contar com um Observatório Regional de Educação, o qual realizará diagnósticos educacionais regionais, produzirá o mapeamento científico e tecnológico da cidade e fará o monitoramento dos avanços em educação e produção científica e tecnológica regional.

Ação 2

Fomento de ações para a prática empreendedora



Visando disseminar e fortalecer a cultura do empreendedorismo, Londrina deverá inserir disciplinas voltadas à prática empreendedora na matriz curricular de todos os níveis educacionais.

Além da ampla disseminação de conhecimentos sobre empreendedorismo, deverão ser criadas oportunidades e situações em que os estudantes, nos seus diferentes níveis de educação possam empreender projetos e negócios.

Os cursos profissionalizantes, técnicos, tecnológicos e superiores deverão estar alinhados com as demandas atuais e futuras dos mercados, visando favorecer o surgimento de novos empreendimentos em Londrina e região.

OBJETIVOS E AÇÕES PARA ALCANÇAR A VISÃO

OBJETIVOS

2

Promover a inovação e a geração de oportunidades

Ação 1

Criação de mecanismos institucionais para a promoção da inovação



Para que se desenvolva um ambiente propício à inovação, Londrina e região deverão, entre outros, criar mecanismos institucionais para apoiar as empresas que desejarem inovar. Leis municipais, programas de incentivos fiscais, financiamento reembolsável e não reembolsável, programas de subvenção econômica, capital de risco, capital semente e microcrédito deverão ser projetados e implementados em prol da inovação.

Cidade e região deverão articular ações junto aos governos municipal, estadual e federal, sistematizando de forma inteligente, a oferta e a aplicação dos instrumentos necessários ao apoio às empresas inovadoras.

Ação 2

Interação universidade-empresa-governo



Como referência na produção do conhecimento, Londrina deverá potencializar a realização de fóruns entre universidades e empresas para induzir a geração de inovações e a rápida transferência de *know-how* tecnológico entre atores. Além disso, esses fóruns poderão promover a disseminação de boas práticas e casos de sucesso em inovação, a partir de empresas incubadas nas instituições locais, públicas e privadas.

A criação de sinergia entre a academia e os empreendedores locais deverá contar com um programa subsidiado de proteção à propriedade intelectual a serviço da comunidade científica e empresarial.

Em paralelo deverá ser incentivado o intercâmbio entre empresas e instituições de ensino superior e pesquisa com vistas a propiciar formações mais próximas das necessidades dos mercados. Outra ação importante nessa área refere-se à criação de um banco de dados sobre ofertas, demandas e necessidades tanto de empresas como da academia.

Ação 3

Adequação das necessidades presentes com as tendências e oportunidades do futuro

Para o contínuo aproveitamento e geração de novas oportunidades, Londrina deverá realizar estudos prospectivos de tendências e oportunidades nas mais diversas áreas e setores.

Com o intuito de adequar as necessidades presentes com as oportunidades do porvir, deverão ser identificadas as demandas de capital humano qualificado e co-

ordenadas as ações de formação junto às instituições de ensino e pesquisa locais.

Para a promoção da inovação, deverão ser investidos esforços na identificação de produtos, processos, áreas de pesquisa científica e empresas inovadoras, com vistas a criar espaços de interação e inovação aberta em setores portadores de futuro para Londrina e região.



OBJETIVOS E AÇÕES PARA ALCANÇAR A VISÃO

OBJETIVOS

3

Valorizar e colher os frutos do capital tecnológico gerado localmente

Ação 1

Criação da secretaria municipal de CT&I



Para usufruir plenamente do potencial de seu capital técnico e tecnológico, Londrina deverá criar uma Secretaria Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I).

Essa secretaria deverá estar empoderada para a elaboração de uma agenda local de planejamento e implementação de ações que garantam a infraestrutura necessária para o desenvolvimento da CT&I.

Por meio desta secretaria, em conjunto com o conselho municipal de CT&I, serão feitas as articulações para a criação e gestão do fundo municipal de CT&I bem como deverá ser fortalecido o Parque Tecnológico de Londrina, com novas incubadoras e condomínios tecnológicos.

Como fonte adicional de recurso poderão ser disponibilizados mecanismos de incentivo semelhantes ao ISS tecnológico.

No intuito de explorar o potencial regional de inovação, esta secretaria deverá implementar um programa de reconhecimento por mérito, utilizando-se de concursos de abrangência nacional.

Ação 2

Ampliação e otimização da infraestrutura local



Para potencializar a capacidade local de inovação, deverão ser mapeados os ativos tecnológicos existentes e, à luz das áreas/setores portadores de futuro para Londrina e região, deverão ser elaboradas propostas de fomento à pesquisa e financiamento de infraestrutura.

A ampliação da infraestrutura local deverá ser acompanhada por programas de fixação de talentos científicos e tecnológicos na região.

O fortalecimento do sistema local de inovação poderá se valer do fato de Londrina ser considerada uma referência em qualidade de vida. Este fator de atratividade deverá ser dinamizado com vistas à ampliação do poder de atração e retenção de atores fundamentais para o desenvolvimento da ciência, tecnologia e inovação regional.

Imagen: RR Rufino/Arquivo Embrapa Soja

Saúde e Bem-estar

Cidade naturalmente saudável





Imagen: Fransny Marcelino

Londrina almeja ser uma cidade naturalmente saudável, onde as pessoas e o ambiente estejam integrados de maneira sustentável e a saúde e o bem-estar dos(as) cidadãos(ãs) deverão ser tratados de forma holística e como responsabilidade de todos.

Nessa visão a saúde é percebida de forma sistêmica, de maneira que a competência e a eficácia no tratamento da doença são apenas partes do todo. Ou seja, a saúde é entendida como resultado de um conjunto de circunstâncias em que habitação, saneamento, alimentação, educação, atendimento médico, amparo familiar e social, lazer, esporte, entre outros, estão devidamente equacionados.

Para que esta visão se concretize, Londrina deverá:

- Fortalecer o setor de saúde;
- Integrar pessoas e ambiente para saúde e bem-estar;
- Criar uma cultura de compartilhamento da responsabilidade sobre saúde e bem-estar.

Fortalecer o Setor da Saúde

Ação 1

Otimização e investimento na infraestrutura para a saúde

Para fortalecer o setor da saúde, será essencial aperfeiçoar a infraestrutura já existente por meio de ampliações, adequações, manutenção e otimização do uso.

Será necessário, ainda, investir na construção de novos e modernos espaços hospitalares, laboratoriais, clínicos, centros e postos de atendimento com equipamentos de última geração e tecnologias no estado da arte do conhecimento.

Considerando as tendências de futuro relativas ao aumento da longevidade e da incidência de doenças crônicas, deverão ser feitos investimentos no planejamento e construção de instituições de longa permanência

para idosos que precisem de mais atenção do que a família pode proporcionar, e ainda para pacientes com doenças crônicas.

O fortalecimento do setor de saúde passará, principalmente, pela descentralização da rede pública de atendimento. Para potencializar uma rede capilarizada, deverão ser realizadas ações de fidelização dos pacientes aos postos de saúde. Isso será indispensável para que os(as) cidadão(ãs) londrinenses utilizem preferencialmente o posto de saúde mais próximo de sua residência e, apenas em último caso, tenham que se deslocar até um hospital ou outro centro de atendimento.



OBJETIVOS E AÇÕES PARA ALCANÇAR A VISÃO

Ação 2

Promoção do atendimento e atenção à saúde



Imagem: Núcleo de Comunicação/PML

Londrina deseja que sua medicina tenha uma abordagem centrada no paciente. Para tanto, todos os segmentos do sistema deverão ter seu atendimento reestruturado.

Essa nova visão de atenção ao paciente requer um resgate da humanidade no atendimento, o que demandará dos profissionais uma formação diferenciada, focada em qualidade, personalização do atendimento e visão holística, ou seja, um profundo senso de respeito ao ser humano, com a valorização de competências interpessoais que devem ser combinadas com as competências técnicas na formação dos profissionais de saúde.

Partindo desses princípios, a saúde deverá ser abordada de forma integrada, sendo o médico apenas um dos profissionais envolvidos na promoção da saúde. Com a melhora da qualidade e a segurança da prática clínica, o médico deverá passar mais tempo com cada paciente e poderá coordenar ações de toda uma equipe especializada para o atendimento do indivíduo.

Além disso, visando a melhorar o atendimento na área e tornar a saúde e o bem-estar acessível para todos, deverá ser ampliada a oferta de serviços e o atendimento clínico deverá ser hierarquizado conforme necessidades mais críticas.

Ação 3

Qualificação profissional



O fortalecimento do setor da saúde e a melhora no atendimento passarão necessariamente pela qualificação e valorização das pessoas que trabalham nas áreas relacionadas.

Nesse sentido, deverão ser criados e implementados programas de formação continuada para elevar o nível de excelência técnica e científica nas diversas áreas da saúde e para a atualização profissional no uso adequado de novas tecnologias e equipamentos. Em paralelo, será necessário valorizar os profissionais que já estão no mercado de trabalho. Essa valorização será importante em todos os segmentos de atenção a saúde, mas deverá ocorrer principalmente em relação aos profissionais que atuam no serviço único de saúde (SUS). Sentindo-se valorizados, esses profissionais automaticamente estarão mais estimulados e mais participativos para atuar no serviço público de saúde, o que contribuirá de forma fundamental para um sistema de saúde de excelência.

Ação 4

Desenvolvimento de P&D a serviço da saúde

A cidade de Londrina tem um histórico de bons atendimentos na área de saúde, sendo considerada um polo de serviços e formação profissional nesse setor. Em termos de serviços, a cidade conta com diversos hospitais, clínicas, centros médicos e profissionais bem qualificados.

Para potencializar esse capital técnico e tecnológico presente na cidade, deverão ser investidos recursos em centros de pesquisa e desenvolvimento (P&D) e na ampliação de linhas de pesquisa em saúde e equipamentos médico-hospitalares, tanto em universidades quanto em empresas.

Áreas como a telemedicina deverão ser melhor exploradas, tanto por parte das universidades como pelos centros de atendimento à população – hospitais, clínicas, etc.. Entre as principais vantagens da telemedicina está o grande potencial para agilizar os primeiros cuidados ao cidadão(ã).

Também será necessário criar estratégias e investir esforços para a atração de eventos técnicos e científicos. Esses esforços de atração deverão ser conduzidos de forma a promover maior discussão na área de saúde e também aproximar empresas e universidades de novas tecnologias, procedimentos e formas de gestão da saúde.

A parceria entre academia, setor público e setor privado deverá culminar no desenvolvimento e adoção de um prontuário eletrônico universal, capaz de agregar todas as informações sobre a vida dos pacientes, facultando aos profissionais da saúde a possibilidade de serem mais ágeis e assertivos, pois terão acesso a um histórico da saúde do seu paciente.



OBJETIVOS E AÇÕES PARA ALCANÇAR A VISÃO

OBJETIVOS

2

Integrar pessoas e ambiente para saúde e bem-estar

Ação 1

Adequação da infraestrutura citadina para promoção da saúde e bem-estar



Como condição fundamental para a saúde e o bem-estar dos(as) cidadão(ãs), a cidade deverá contar com uma infraestrutura que ofereça condições dignas e saudáveis de moradia e lazer para todos. Para tanto, serão necessários investimentos em saneamento básico, tratamento de lixo e esgoto bem como a descentralização dos postos de saúde e das áreas de lazer e esporte.

Com vistas a promover a saúde e o bem-estar da população, os postos de saúde poderão ser transformados em espaços que vão além do atendimento clínico, ofertando, por exemplo, pequenas academias, com profissionais de educação física contratados pelo município para acompanhar as atividades da comunidade.

Deverá ser enfatizada ainda, a proximidade com a natureza por meio da disponibilização de mais áreas verdes, parques e praças equipados com pistas de caminhada, equipamentos de alongamento, academias, quadras esportivas, entre outros, visando a estimular a prática de exercícios. Nesses locais, será imprescindível a presença de profissionais capazes de orientar a população sobre a forma adequada de utilização dos equipamentos existentes.

Ação 2

Cidade como um ambiente sustentável



Para que a cidade de Londrina se consolide como um ambiente sustentável, será necessário estabelecer uma relação de integração entre o indivíduo e seu entorno com vistas a melhorar a saúde e o bem-estar dos(as) cidadão(ãs) e proteger e preservar o meio ambiente.

Para tanto, será imprescindível a criação participativa de políticas públicas que proporcionem uma visão integrada do planejamento urbano, considerando os princípios de desenvolvimento sustentável.

Com políticas públicas de sustentabilidade citadina bem definidas, deverão ser realizadas grandes campanhas para o envolvimento do(a) cidadão(ã), conscientizando-o(a) de sua responsabilidade diária para com a cidade.

Criar uma cultura de compartilhamento da responsabilidade sobre a saúde e o bem-estar

Ação 1

Indução da transformação da cultura de assistência à doença para uma cultura de promoção da saúde

Para criar uma cultura de compartilhamento da responsabilidade sobre a saúde e o bem-estar, deverão ser criados programas e projetos que resultem em uma transformação da cultura de assistência à doença para uma cultura de promoção da saúde.

As tendências de futuro indicam que o índice de procura por tratamentos de doenças de manifestação episódica-aguda deverá estabilizar e, em contrapartida, aumentará a busca da prevenção para manutenção da saúde ao longo da vida.

A medicina preventiva e todo um conjunto de técnicas, tecnologias e procedimentos novos deverão ser orientados para diminuir o impacto de doenças que são causas mais comuns de mortalidade, como infarto, diabetes, hipertensão, câncer, entre outros.

Nesse sentido, será necessário realizar o mapeamento das condições de saúde da população com vistas a definir as estratégias de intervenção.

A adoção da prática de exames periódicos e diagnósticos precoces deverá ser uma das medidas mais efetivas. Em paralelo, deverão ser investidos esforços na indução do comprometimento do(a) cidadão(ã) para com a sua saúde.

A medicina preventiva será imprescindível para a promoção de uma vida mais saudável, reduzindo a ocorrência de doenças causadas por maus hábitos.



Ação 2

Indução do comprometimento do(a) cidadão(ã)

Para induzir o comprometimento do(a) cidadão(ã) para com a sua saúde, será necessário incentivar o autocuidado e a responsabilidade pessoal pela saúde.



Para tanto, deverão ser criados e implementados programas educacionais para conscientizar e responsabilizar os(as) cidadãos(ãs) no que tange as suas escolhas em termos de hábitos alimentares, adição ao fumo, uso indevido de remédios, drogas, hábitos de higiene e segurança, prevenção de doenças transmissíveis e práticas de atividades físicas regulares.

Para que a cultura da prevenção se estabeleça, será necessário inculcar nos hábitos e costumes sociais a ideia positiva do “tempo para cuidar de si”. Deverão ser implementadas campanhas de educação e intervenções sociais com vistas a induzir o(a) cidadão(ã) a adquirir hábitos saudáveis e comprometer-se em realizar *check ups* periódicos para que a cultura da prevenção se estabeleça.

Deverão ser oferecidos programas de reeducação comportamental com vistas a promover hábitos que garantam qualidade de vida e saúde na velhice. Deverá ser buscada a formação contínua de multiplicadores para atuar nesta área.

Ação 3

Atuação em saúde de forma integral e sistêmica, por meio de equipes multiprofissionais

Para que a saúde seja abordada de forma integral e sistêmica, faz-se necessária a atuação sinérgica de equipes multidisciplinares.

Uma grande tendência em saúde é a disponibilização e facilitação do acesso a serviços personalizados. Diversas áreas de formação deverão estar qualificadas para a promoção do bem-estar de indivíduos ou grupos, com atuação na prevenção de doenças por meio de exercícios, acompanhamento nutricional e vigilância sanitária, entre outros.

Para que esses diversos serviços ofertados possam ter suas atividades integradas efetivamente, será

necessária a formação de parcerias entre diferentes classes profissionais, de médicos a engenheiros, de professores a administradores.

Serviços de saúde pública, privada e planos de saúde deverão se coordenar de forma a estabelecer a prática da cooperação responsável e ética para com a coletividade.

Além disso, será preciso que os governos municipal, estadual e federal garantam o acesso da população a um atendimento multiprofissional, ou seja, disponibilizando esses serviços personalizados nos postos de saúde e hospitais.

Deverão ser realizadas avaliações integradas e multidisciplinares de forma a propiciar um atendimento completo e abrangente para a saúde do(a) cidadão(ã).



Transporte e Mobilidade

Mobilidade sustentável, segura e cidadã





Imagen: Núcleo de Comunicação/PML

A área de transporte e mobilidade configura-se como uma das mais importantes para qualquer urbe do mundo, afinal, as cidades recebem novos habitantes todos os dias e milhares de pessoas precisam se deslocar a pé, de carro, de bicicleta ou por transporte coletivo.

O desejo dos(as) cidadãos(ás) de Londrina é dispor de um sistema de transporte e mobilidade sustentável, seguro e cidadão. E para que isso se concretize, será preciso um grande empenho, tanto da população como dos governantes no cumprimento dos seguintes objetivos:

- Criar cultura de cidadania em Londrina e RML;
- Implementar sistema de mobilidade integrado e sustentável;
- Implementar sistema de transporte intermodal, seguro, de qualidade e acessível.

Criar cultura de cidadania em Londrina e RML

Ação 1

Educação para o trânsito

Atualmente, a mobilidade urbana configura-se como um dos grandes desafios das cidades e, no futuro esse desafio será ainda mais complexo. Todavia, existe um consenso sobre a importância do comportamento do(a) cidadão(ã) na qualidade do tráfego. Nessa perspectiva, deverão ser desenvolvidos programas de formação de motoristas com ênfase em aspectos comportamentais e direção defensiva. Será necessário investir em campanhas permanentes de educação para o trânsito, vol-

tadas para pedestres, ciclistas e condutores de veículos de forma a criar uma cultura cidadã de convivência pacífica e responsável no trânsito.

Disciplinas de “educação para o trânsito” deverão ser introduzidas nas grades curriculares em todo o ciclo da educação básica, pois as crianças e adolescentes deverão ser tratados como os agentes de transformação para um trânsito melhor.



OBJETIVOS E AÇÕES PARA ALCANÇAR A VISÃO

Ação 2

Fiscalização eficiente



Imagen: Núcleo de Comunicação/PML

Uma das causas mais frequentes de acidentes no trânsito é a imprudência na condução de veículos.

Assim, o bom funcionamento e a maior segurança do tráfego urbano deverão passar tanto pelo engajamento dos(as) cidadão(ãs) (canais de denúncias e sugestões) como pela fiscalização imposta pelos agentes de trânsito.

Para melhorar a eficácia da fiscalização, será imprescindível ampliar o efetivo de agentes de trânsito e investir em sua formação e capacitação. Além disso, deverão ser realizadas campanhas periódicas de inspeção veicular com intuito de reduzir o número de veículos sem condições de trafegar.

Os órgãos responsáveis pelo bom funcionamento do trânsito deverão ser reestruturados e modernizados de forma a oferecer uma infraestrutura adequada para o trabalho dos seus profissionais. Para dinamizar o atendimento ao cidadão(ã), os departamentos de trânsito deverão possuir equipamentos móveis que possibilitem aos agentes a consulta rápida e em tempo real a bancos de dados e sistemas de controle de veículos.

Por fim, deverá ser intensificado e tornado permanente o trabalho de orientação e, quando necessário, punição aos motoristas e pedestres.

Implementar sistema de mobilidade integrado e sustentável

Ação 1

Desenvolvimento de infraestrutura viária

Londrina já é considerada uma cidade de grande porte e as ações de infraestrutura viária deverão ser coerentes com a evolução e o crescimento da cidade. Nessa perspectiva, o sistema viário local deverá ser reestruturado de forma que a mobilidade seja integrada e sustentável.

Para que a infraestrutura viária atenda às necessidades da cidade em uma perspectiva de sustentabilidade, deverá ser realizado o planejamento e a adequação da malha viária, tendo como eixos principais o bem-estar da população, a ampla acessibilidade, a fluidez no trânsito e a segurança.

Para garantir maior fluidez nas áreas de grande circulação, será preciso restringir os estacionamentos em algumas vias e implementar binários e vias estruturais com velocidade controlada, garantindo assim deslocamentos mais rápidos e seguros pela cidade.

Além disso, serão indispensáveis a troca e o plantio de árvores adequadas nos canteiros e nas vias de circulação, a construção de ciclovias para o transporte, o reforço na sinalização de trânsito, a promoção da sincronia semafórica, a limpeza das vias públicas e a correção das irregularidades nas calçadas.

Deverão ser feitas parcerias entre prefeitura e moradores com vistas a adequar as calçadas. Os moradores que assumirem a responsabilidade pelo conserto e pela manutenção das calçadas em frente ao seu imóvel poderão receber compensações em impostos como o IPTU.

Por fim, para atender à crescente demanda dos ciclistas, será preciso criar bicicletários e distribuí-los pela cidade, principalmente em áreas de maior circulação.



OBJETIVOS E AÇÕES PARA ALCANÇAR A VISÃO

Ação 2

Promoção do transporte público atraente

As tendências de futuro indicam que haverá um aumento crescente de veículos particulares. Para neutralizar os efeitos desse fenômeno, será necessário criar soluções alternativas atraentes e sustentáveis, tanto em termos de infraestrutura – integração, número de linhas, ciclovias, corredores prioritários para transporte coletivo – como em termos de serviços prestados – custo, qualidade, itinerários, frequência, informação aos usuários.

A frota de transporte deverá incorporar tecnologias mais sustentáveis com a utilização de combustíveis menos poluentes e/ou veículos dotados de motor híbrido.

A integração entre as linhas de transporte público deverá ser uma das medidas mais importantes, pois poderá conferir maior autonomia aos cidadãos(ãs) para escolherem a melhor opção de transporte e o melhor trajeto. Essa integração e oferta de bilhetagem eletrônica deverão ocorrer também com a Região Metropolitana de Londrina (RML).

Será necessária a ampliação de vias exclusivas para o transporte público e a restrição ao estacionamento nas áreas de grande circulação. Essas medidas deverão beneficiar os(as) cidadãos(ãs), uma vez que diminuirá o tempo dos deslocamentos e proporcionará dinamismo ao tráfego.



Implementar sistema de transporte intermodal, seguro, de qualidade e acessível

Ação 1

Promoção da acessibilidade total

Uma tendência forte no curto prazo é a acessibilidade total à mobilidade urbana. Para que esse movimento aconteça em Londrina será preciso adequar tanto os veículos de transporte coletivo como o sistema viário – ruas, calçadas e terminais.

A Londrina do futuro deverá oferecer aos seus(suas) cidadãos(ãs) uma infraestrutura adequada, com calçadas em boas condições de trafegabilidade, equipadas com piso tátil, guias rebaixadas, rampas de

acesso, semáforos sonoros, entre outros. Além disso, os veículos de transporte coletivo deverão oferecer aos usuários o embarque e o desembarque em nível, sem o obstáculo dos degraus.

A acessibilidade total poderá ser obtida por meio da aplicação do conceito do desenho universal, que visa à oferta de espaços que possam ser utilizados por todos, sem adaptações para pessoas com necessidades especiais.



OBJETIVOS E AÇÕES PARA ALCANÇAR A VISÃO

Ação 2

Promoção do transporte intermodal



A independência, conforto e flexibilidade do automóvel particular associados à insatisfação com o transporte coletivo aparecem como umas das principais causas do aumento significativo de veículos circulando nas grandes cidades.

Para melhorar a mobilidade das pessoas será necessário criar alternativas que reduzam a circulação de veículos particulares nas áreas de grande aglomeração.

Londrina deverá tornar seu transporte coletivo mais atrativo até 2030, e deverá oferecer aos seus(suas) cidadãos(ãs) amplas condições para integração entre os diferentes modais de transporte. A cidade precisará de extensa malha ciclovíária, sendo que os terminais de transporte coletivo dos bairros precisarão ser interligados a estacionamentos e bicicletários, possibilitando aos moradores irem até esses locais por diferentes meios – bicicleta, carro, motocicleta, a pé – e a partir dali seguir seu caminho com o transporte coletivo. Isso deverá resultar em uma perfeita complementaridade entre os diferentes modais de transporte.

Nas zonas de grande circulação deverão existir restrições quanto aos estacionamentos. Outras medidas que poderão ajudar a reduzir o tráfego de veículos particulares serão a disseminação da prática da carona solidária e a implementação de serviços de locação de bicicletas e carros.

Ação 3

Disponibilização de informação aos usuários



O sistema de transporte coletivo de uma cidade como Londrina é bastante complexo, pois apresenta muitas linhas, itinerários e locais de integração, configurando uma grande quantidade de dados que, muitas vezes, geram dúvidas pela falta de sistematização adequada.

Para tratar esta situação, será preciso investir em um sistema de informações eficiente. Esse sistema deverá disponibilizar ao usuário, independente do local onde esteja, todo tipo de informação referente ao transporte público – horário, linhas, itinerário, pontos de ônibus, tarifas, entre outros.

Ademais, o sistema deverá informar sobre problemas no trânsito, acidentes, interrupções, velocidade do tráfego, entre outros.

Disponíveis na internet, com fácil acesso por celular, tablets e computadores, essas informações deverão estar expostas em todos os pontos e terminais bem como nos próprios veículos de transporte coletivo.

O simples acesso a essas informações deverá permitir às pessoas um melhor planejamento sobre seus deslocamentos.

Ação 4

Implementação de sinalização adequada

Os espaços viários de Londrina apresentam grande circulação de pessoas, quer sejam pedestres, ciclistas ou motoristas. No entanto, esta circulação fica bastante prejudicada quando não existe organização, sinalização adequada e respeito à legislação de trânsito.

A sinalização viária tem um papel muito importante no controle, orientação e segurança do tráfego, e por isso deve estar sempre em perfeitas condições.

Nesse sentido, o órgão responsável pelo controle do tráfego de Londrina deverá ampliar a quantidade e a qualidade da sinalização existente na cidade. Será preciso reduzir a poluição visual de banners promocionais

e sinalizações de outras naturezas que comprometam as placas de trânsito. Deverá ser realizado um levantamento completo sobre a necessidade de colocação de sinais de trânsito, sobre as condições de todos os sinais de trânsito existentes, eliminando galhos de árvores e outros elementos que impeçam ou dificultem a visibilidade e, quando necessário, providenciando a substituição de placas.

Por fim, a tecnologia deverá ser uma grande aliada no controle e fluidez do tráfego, com atuação na rede semafórica, priorizando o transporte coletivo nas vias de grande movimento.



Ação 5

Mobilidade Regional

A Região Metropolitana de Londrina (RML) é caracterizada como um polo regional com grande concentração de empresas e fluxo de pessoas e negócios.

Assim, será imprescindível potencializar e adequar a infraestrutura aeroportuária, rodoviária e ferroviária de acesso à região.

O aeroporto de Londrina deverá adequar-se às demandas de passageiros e cargas bem como dispor de tecnologias que possibilitem poucos e decolagens independentemente das condições climáticas.

As cidades da RML deverão contar com ligações rodoviárias diretas, diminuindo a distância e o tempo de deslocamento na região. Além disso, as rodovias que ligam Londrina a grandes centros, como Curitiba e São Paulo, deverão passar por uma readequação, sendo fundamental a sua duplicação.

A infraestrutura ferroviária deverá servir tanto para o turismo como para o transporte de passageiros e cargas, utilizando tecnologias sustentáveis e de alto desempenho.

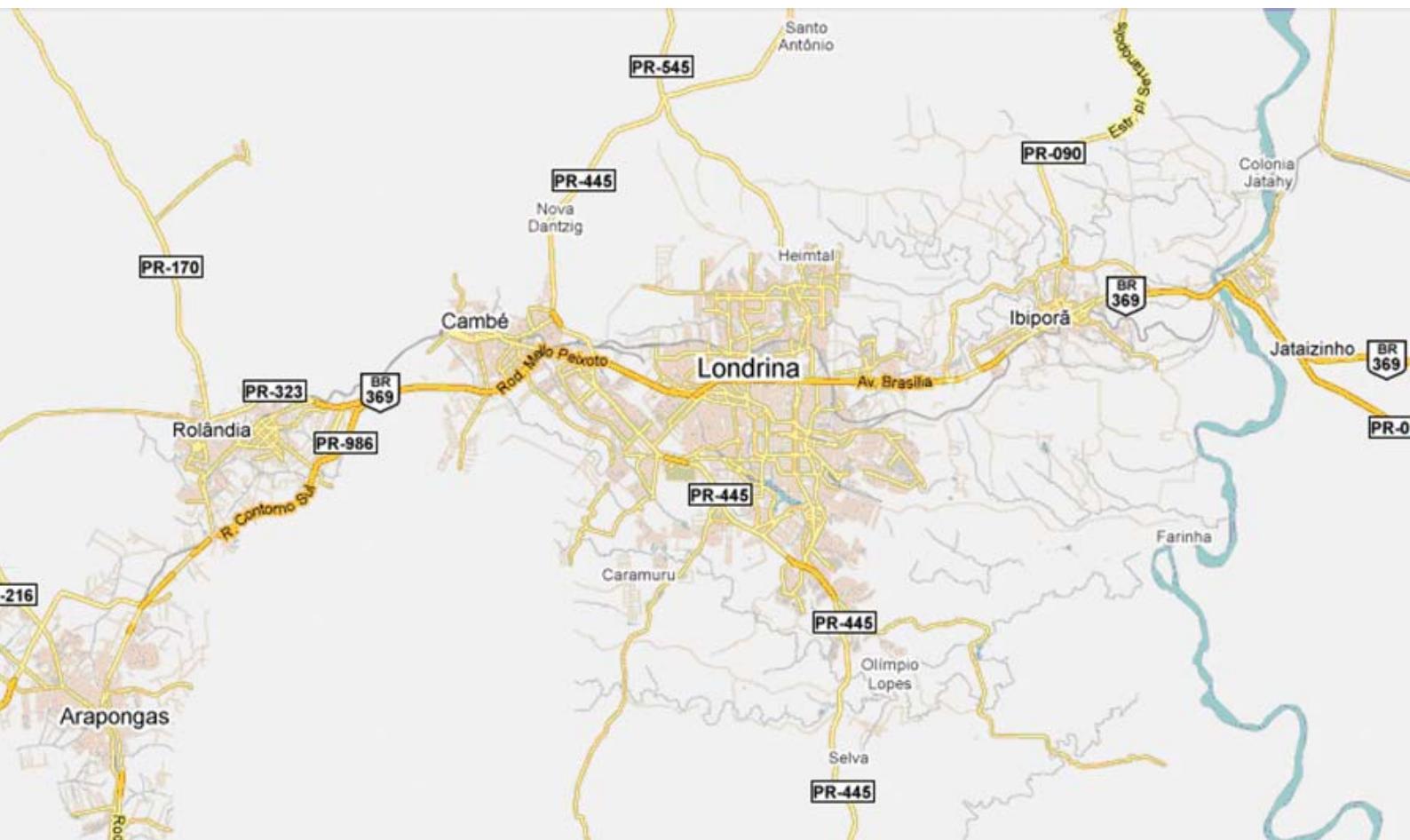


Imagen: Google

Segurança

Dignidade e segurança como
compromisso de todos





Imagen: Núcleo de Comunicação/PML

A segurança é uma dimensão da vida citadina que pede reflexões e soluções de enfoque sistêmico. Para evoluir em termos de segurança, faz-se necessário um alto grau de comprometimento dos(as) cidadãos(ãs), uma ação eficaz do poder público com vistas a impedir e punir delitos e infrações bem como a criação de um ambiente social de vida digna para toda população.

Londrina deseja ser reconhecida como uma cidade onde existe um compromisso social em torno da dignidade e da segurança.

Para a concretização dessa visão, Londrina deverá ter êxito na realização dos seguintes objetivos:

- Planejar e implementar a segurança de forma integrada;
- Fazer e implementar um planejamento regional adequado à realidade demográfica e urbana;
- Fazer e implementar um planejamento educacional para a cidadania.

Planejar e implementar a segurança de forma integrada

Ação 1

Fortalecimento da integração policial com foco em planejamento e prevenção

Para que o combate à violência seja efetivo, o trabalho de uma força policial integrada será extremamente importante. O planejamento e a prevenção serão os pontos fortes dessa integração policial. Com este intuito, deverá ser consolidada uma central de inteligência unificada entre as polícias de forma a facilitar o planejamento e a tomada de decisão no que tange à segurança da cidade. Deverão ser desenvolvidos bancos de dados e sistemas capazes de gerar o “mapa da criminalidade”, utilizando-se de georreferenciamento para suportar as informações relacionadas aos diversos tipos de crimes, locais de maior ocorrência de furtos, roubos, entre outros.

A maior integração entre as forças policiais não deverá significar redução do efetivo. Os diferentes

departamentos especializados – drogas, furtos e roubos, homicídios, entre outros – deverão ser mantidos e ampliados, já que os crimes tendem a ser executados cada vez de forma mais elaborada e sofisticada, necessitando de profissionais especializados para a sua resolução.

Além disso, deverão existir corregedorias que investiguem e punam quaisquer representantes da esfera de segurança pública que estejam em desacordo com as normas e o regimento das instituições a que pertençam.

A atuação integrada, preventiva e estratégica, bem como uma menor intervenção repressiva, deverão contribuir para a excelência no combate à violência.

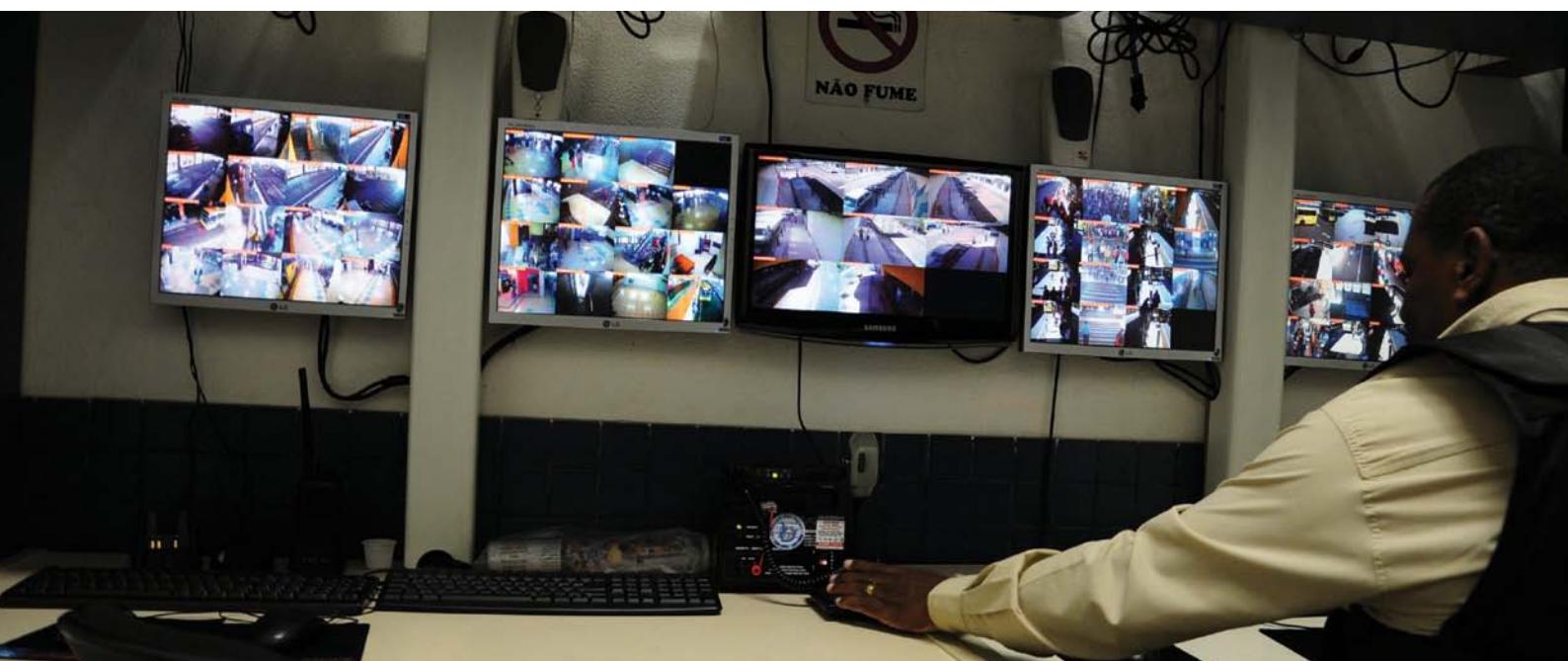


Imagen: Núcleo de Comunicação/PML

Ação 2

Indução do envolvimento da sociedade nas questões de segurança



As tendências de futuro para segurança indicam que os(as) cidadãos(ãs) deverão se tornar cada vez mais participativos na gestão contra o crime.

Para estar em consonância com essa tendência, será necessário implementar programas de sensibilização para segurança individual e coletiva.

Os(as) cidadãos(ãs) deverão ser incentivados(as) a estar atentos(as) ao que acontece no seu entorno, coibindo vandalismos, sinalizando irregularidades, informando à polícia sobre movimentações atípicas nos locais onde moram, trabalham ou frequentam.

Os órgãos de segurança pública deverão incluir em seu planejamento membros da sociedade para auxiliá-los com ideias sobre segurança e, mais importante, com a execução de ações visando uma cidade mais segura.

Com a promoção da consciência, da responsabilidade e da solidariedade da população, os índices de violência e criminalidade deverão diminuir substancialmente.

Ação 3

Promoção do fortalecimento das áreas transversais à segurança

Para que uma cidade atinja a excelência em seu programa de segurança, não basta que o foco seja direcionado apenas à segurança. É por meio da prevenção e do desenvolvimento de soluções referentes ao universo do crime que se estabelecerá uma base de dignidade e segurança para os moradores da cidade.



Muitos delitos cometidos hoje ocorrem devido a uma situação social instável, na qual alguns dos envolvidos são dependentes químicos. As drogas não destroem apenas a saúde daqueles que as consomem, mas geram também uma cadeia de violência sucessiva, causada por dívidas e pelo aumento da agressividade.

Para a melhoria do sistema de segurança de Londrina, será indispensável à implementação de programas de reabilitação para dependentes químicos, bem como programas de recuperação de detentos.

A violência doméstica contra as mulheres é um fenômeno social que atinge grande parte da população feminina. Dada a sua gravidade e dimensão, este fenômeno, reconhecido pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como problema de saúde pública, constitui-se em um desafio para a área de segurança. A superação deste problema exigirá ações preventivas transversais voltadas à produção de uma nova cultura, pautada no respeito e na valorização de ambos os sexos e na defesa da igualdade de oportunidades.

A questão da segurança deverá estar pautada na saúde, educação, nos direitos humanos, de moradia e de emprego. Esses pilares deverão ser fortalecidos para que os(as) cidadãos(ãs) possam se sentir seguros(as) na cidade onde vivem.

Fazer e implementar um planejamento regional adequado à realidade demográfica e urbana

Ação 1

Desenvolvimento de infraestrutura para segurança



Imagen: Núcleo de Comunicação/PML

O desenvolvimento de infraestrutura municipal com foco específico em segurança deverá ser um dos caminhos para a diminuição da criminalidade nas cidades.

A construção/readequação dessa infraestrutura deverá incluir a aplicação do conceito de vigilância natural, um eficaz sistema de iluminação, postos policiais estrategicamente posicionados em áreas de risco e rotas de escape em ruas e avenidas, de forma que Londrina se torne uma cidade em que seus habitantes se sintam plenamente seguros.

A estrutura dos parques, praças e áreas públicas deverá ser adaptada para acolher policiais e demais profissionais de segurança pública, de modo que haja vigilância desses locais durante todo o dia.

O fortalecimento da infraestrutura policial será imprescindível para um melhor atendimento à população, isso deverá passar tanto pela ampliação do quadro funcional e readequação da estrutura física quanto pela disponibilização de melhores equipamentos de trabalho para esses profissionais da área de segurança.

Ação 2

Promoção da urbanização de favelas



A preocupação com a ocupação e urbanização das favelas de forma adequada e com a criação de condições decentes de moradia para todos é um dos pré-requisitos para a promoção de uma cidade digna e segura.

Dessa forma, deverão ser investidos recursos para a criação de uma boa estrutura educacional, comercial, cultural, de saúde e de lazer no interior das favelas. Isso proporcionará condições mais dignas de vida aos moradores do local e contribuirá para a redução da violência, tanto dentro quanto fora delas. As moradias irregulares também deverão ser excluídas, pois representem risco aos moradores e seus vizinhos, devendo haver a realocação da população para áreas de maior segurança quando necessário.

OBJETIVOS E AÇÕES PARA ALCANÇAR A VISÃO

OBJETIVOS

3

Fazer e implementar um planejamento educacional para a cidadania

Ação 1

Promoção da educação integral para a cidadania e a paz

Para desenvolver a cidadania e criar ambientes de paz e bem-estar, deverão ser envidados esforços para desenvolver e implementar projetos que incentivem a formação continuada das pessoas e que valorizem a participação da família nos projetos de educação. A família terá que exercer seu papel na transmissão de valores fundamentais para a formação do cidadão(ã) integral.

Os centros educacionais deverão ser espaços multifuncionais onde também será dado um enfoque à educação não tradicional, permitindo a emergência de ações de educação para a cultura da paz.

Será necessária a reestruturação da competência de atuação das escolas, juntamente com a definição de métodos inovadores de ensino, que, além das disciplinas padrão do currículo escolar, deverão ensinar também valores e trabalhar questões raciais, étnicas e sociais.



Ação 2

Ampliação das fronteiras das escolas



Imagem: Núcleo de Comunicação/PML

O planejamento educacional para a cidadania deverá ser conduzido de forma que as escolas ampliem sua área de influência nas comunidades onde estão inseridas.

Além de servirem ao seu propósito de educação, a estrutura das escolas e os quadros profissionais a ela relacionados deverão ser incentivados a atuar no contraturno bem como nos finais de semana e feriados

para promover ações de educação e de serviços de utilidade pública para a comunidade.

Dessa forma, deverão ser realizados investimentos para a conservação e ampliação da estrutura física das escolas bem como para a contratação de profissionais que conduzam atividades educacionais com a população do entorno da escola, incentivando-a a conhecer e buscar seus direitos e deveres de cidadão(ã).

OBJETIVOS E AÇÕES PARA ALCANÇAR A VISÃO

Ação 3

Educação e treinamento contínuos para jovens e profissionais de segurança pública

Dentre as ações necessárias para aumentar a segurança em Londrina, será essencial promover a formação continuada dos atores envolvidos com a área de segurança pública. Para os profissionais deste setor, além do treinamento teórico no estado da arte, deverá ser proporcionado o treinamento prático e a atuação em campo. Profissionais com mais conhecimento e melhor treinados estarão habilitados a executar suas funções de forma mais inteligente, valorizando a prevenção e o planejamento em segurança.

Deverá ser criada e implementada uma política pública de formação técnica em segurança preventiva, direcionada para jovens de baixa renda. Esses jovens deverão atuar como agentes de segurança preventiva em suas comunidades. Essa iniciativa deverá criar uma ocupação para um contingente de jovens com poucas oportunidades e, por outro lado, contribuirá para criação de um ambiente mais preparado para enfrentar a criminalidade.



Cultura, Lazer e Turismo

Referência em inovação
e integração da cultura,
lazer e hospitalidade





Imagen: Núcleo de Comunicação/PML

A visão de futuro de Londrina é ser uma cidade referência na inovação e na integração das áreas de cultura, lazer e turismo, sendo também reconhecida como uma cidade hospitaleira. A integração dessas áreas, fundamentais para o desenvolvimento de uma cidade, se pauta em uma mobilização de governantes, empresas e, principalmente, da sociedade.

Para que essa visão se concretize, Londrina deverá:

- Conceber e concretizar projetos inovadores integrando cultura, lazer e turismo;
- Articular e comprometer o poder público e a sociedade em prol da cultura, lazer e turismo;
- Sensibilizar, capacitar e envolver a sociedade e seus agentes para cultura, lazer e turismo;
- Planejar e implementar infraestrutura e equipamentos para cultura, lazer e turismo.

Conceber e concretizar projetos inovadores integrando cultura, lazer e turismo

Ação 1

Transformação de Londrina em um centro de gastronomia

Para uma cidade se estabelecer como centro cultural e turístico, são necessários vários atrativos. Dentre eles, a gastronomia deve ser particularmente bem desenvolvida. Para que Londrina seja reconhecida como um polo gastronômico, será indispensável investir fortemente na formação profissional em gastronomia com foco na excelência no servir. Enquanto estratégia, deverá ser construído para a cidade um novo conceito de alimentação que vá além dos pratos típicos das diversas nacionalidades presentes na região.

Para otimizar investimentos em infraestrutura e facilitar o trabalho de divulgação da marca da cidade, será necessária a destinação de áreas específicas da cidade para receber os restaurantes e espaços gastronômicos.

Deverão ser investidos esforços na promoção de festivais de cultura e gastronomia com vistas a incentivar visitas de especialistas da cozinha regional e internacional e atrair público, trazendo notoriedade e construindo a imagem de cidade gastronômica.

O turista e a própria população deverão ser informados sobre as rotas gastronômicas bem como especificidades da culinária e dos serviços prestados nos diversos estabelecimentos.

O poder público, privado e a população, deverão trabalhar juntos para posicionar Londrina como a “cidade de todos os pratos”.



OBJETIVOS E AÇÕES PARA ALCANÇAR A VISÃO

Ação 2

Promoção do “Turismo do Café” em Londrina e região



Como tradicional produtora de café, a cidade de Londrina poderá impulsionar a economia local potencializando o “Turismo do Café”.

Com características naturais e infraestrutura propícias para o turismo rural, Londrina e região deverão explorar seu potencial para atrair pessoas interessadas em turismo temático/histórico que será apoiado em fazendas cafeeiras com estrutura de hospedagem. Para impulsionar essa rota turística deverá ser criado o Museu do Café, que atuará como elemento estruturador da memória e abrigará exposições que relacionem a história da cidade com a cultura do café.

Essa integração, que conectará cultura, lazer e turismo por meio do café, auxiliará na consolidação de Londrina como uma cidade que valoriza seus produtos e se preocupa com a hospitalidade.

Além disto, essa identificação da cidade com o café poderá oportunizar o surgimento de carreiras técnicas e centros de pesquisa direcionados à inovação na produção desse produto, aproveitando também o capital humano presente na região.

Ação 3

Integração de cultura, lazer e turismo para o bem-estar e a hospitalidade

Para que Londrina seja reconhecida por sua hospitalidade, serão necessários investimentos em espaços e eventos que evidenciem os ativos da cidade, em particular a diversidade cultural.

O poder público deverá priorizar ações que promovam a integração das atividades culturais, de lazer e de turismo bem como a modernização e ampliação da infraestrutura para atender às necessidades dos londrinenses e visitantes.

Programas de formação profissional, campanhas de informação e ações de educação para a cidadania deverão ser implementados com vistas a posicionar Londrina como referência em hospitalidade.

Será importante ainda, disponibilizar aos(as) cidadãos(as) e turistas um banco de dados com o acervo cultural, artístico, de lazer e entretenimento da cidade considerando não só os aspectos de infraestrutura, tipos de atividades, locais, como também os prestadores de serviço e os artistas envolvidos.



Articular e comprometer o poder público e a sociedade em prol da cultura, lazer e turismo

Ação 1

Incentivo à produção cultural e de projetos de lazer e turismo pela iniciativa privada e poder público



Empresas e governo, utilizando seus recursos eficientemente, poderão colaborar para que Londrina se estabeleça como uma cidade cultural e turisticamente atrativa.

Para o fortalecimento da produção cultural e das áreas de lazer e turismo será necessária a criação de um fundo que fomente projetos nessas áreas, recuperando tradições culturais, desenvolvendo produtos de turismo e incentivando o lazer na cidade.

Deverá ser ampliado o volume de recursos destinado às diversas ações culturais consolidadas e em permanente processo de criação na cidade de Londrina, possibilitando não só a realização de programação cultural de qualidade, mas também promovendo o intercâmbio com outros centros de criação artístico-cultural. Isto favorecerá a circulação de projetos londrinenses em outras cidades e a vinda de projetos para fruição do público de Londrina e região.

Também poderão ser desenvolvidos programas de sensibilização de empresários e de capacitação para produtores culturais e classe artística, facilitando e incentivando a utilização dos recursos disponíveis nas leis de incentivo à cultura.

Ação 2

Criação de um plano de marketing com foco na imagem e nos produtos de Londrina



Imagem: Núcleo de Comunicação/PML

Em razão da facilidade de acesso a quase todos os destinos e da redução gradual de preços de passagens aéreas, será necessário um esforço de marketing por parte da cidade para se posicionar de forma atrativa ao turismo.

O desenvolvimento da imagem e dos produtos de Londrina deverão dar ênfase às suas características históricas, materializando sua identidade em monumentos e equipamentos urbanos.

Caberá à sociedade londrinense valorizar e divulgar nas redes sociais, as facilidades de lazer e a oferta cultural da cidade.

No curto prazo, uma estratégia de marketing bem consolidada deverá colocar Londrina como uma das cidades aptas a receber as delegações de países participantes da Copa do Mundo de 2014 e dos Jogos Olímpicos de 2016.

OBJETIVOS E AÇÕES PARA ALCANÇAR A VISÃO

OBJETIVOS

3

Sensibilizar, capacitar e envolver a sociedade e seus agentes para cultura, lazer e turismo

Ação 1

Capacitação de recursos humanos



Para o sucesso da integração da cultura, do lazer e do turismo, será necessária a participação de profissionais altamente qualificados para atuar especificamente nessas áreas.

Deverão ser investidos esforços para a criação de escolas e cursos pertinentes às áreas com potencial de desenvolvimento para a cidade, bem como para realização de estudos e pesquisas para detectar novas demandas de mercado.

Os profissionais dessas áreas deverão ser corretamente valorizados por sua qualificação por meio de salários dignos, benefícios e planos de retenção de talentos.

Será necessário coordenar programas de incentivo ao aprimoramento da formação prática e teórica e ao desenvolvimento de pesquisas e trabalhos acadêmicos com foco em tecnologias inovadoras.

Os centros formadores poderão se beneficiar do *know-how* construído, ofertando cursos para outras regiões do país, principalmente por meio do ensino a distância.

Ação 2

Sensibilização e envolvimento da sociedade



Imagen: Núcleo de Comunicação/PML

Para consolidar Londrina como um *hub* de atrações turísticas, culturais e de lazer, será imprescindível preparar e alcançar um maior envolvimento e participação da sociedade.

O resgate da história da cidade, sua colonização e seu desenvolvimento será uma ótima oportunidade para criar uma interação entre os(as) cidadãos(ãs), reforçando o sentimento de pertença e o envolvimento destes nas diversas manifestações promovidas na cidade.

Será preciso estimular a população a conhecer melhor sua cidade por meio da promoção de semanas culturais – gastronomia, teatro, cinema – da criação de roteiros turísticos, da divulgação nas diversas mídias, visitas a equipamentos turísticos, entre outros. Essas ações de sensibilização poderão servir também como um instrumento para conhecer o que o londrinense deseja nos seus momentos de lazer e cultura.

O estímulo à participação nas diversas manifestações culturais deverá se realizar em parcerias entre entidades civis, públicas e privadas, disseminando o acesso a todos os(as) cidadãos(ãs), uma vez que os centros promotores de cultura e lazer estarão distribuídos por toda a cidade.

Ação 3

Promoção da economia da cultura, lazer e turismo

A consolidação e a divulgação do volume de recursos movimentados nas áreas de cultura, lazer e turismo são fundamentais para o reconhecimento de sua importância para economia da cidade. Neste sentido, deverá ser desenvolvido um sistema de indicadores econômicos, de performance e de satisfação, que possibilitará o acompanhamento dos resultados obtidos por estas áreas com periodicidade definida.

Concomitantemente, deverão ser promovidas ações que posicionem as áreas de cultura, lazer e turismo como motores da economia, de forma a trazer benefícios aos criadores e incentivar o desenvolvimento de novos projetos nestas áreas.



OBJETIVOS E AÇÕES PARA ALCANÇAR A VISÃO

OBJETIVOS

4

Planejar e implementar infraestrutura e equipamentos para cultura, lazer e turismo

Ação 1

Coordenação do transporte público conectando os centros culturais e de lazer

Para que Londrina consiga avançar rapidamente na integração de seus atrativos de cultura, lazer e turismo, a cidade deverá investir em um sistema de transporte seguro e sustentável com vistas a ter um sistema de tráfego organizado e dinâmico.

Será necessária a criação de itinerários de transporte público que integrem os centros de cultura e lazer da cidade. O acesso aos pontos de interesse turístico da cidade deverá

ser facilitado. Neste sentido, deverá ser criada uma linha ônibus de turismo especial, com *tours* pelos pontos mais interessantes, facilitando o deslocamento dos visitantes.

Será importante a construção de ciclovias integrando parques, praças, centros culturais, centros de comércio, ginásios esportivos, entre outros. Com a infraestrutura adequada e segura, o uso da bicicleta deverá crescer e contribuir para uma nova imagem da cidade.



Ação 2

Ampliação e criação de novos espaços para a promoção de eventos de lazer e cultura

A cidade de Londrina possui equipamentos para a manifestação de expressões culturais e de lazer, que deverão ser modernizados e ampliados para receber os mais diversos eventos artísticos e culturais.

Além disso novos espaços deverão ser construídos – cinemas, teatros, complexos poliesportivos – e distribuídos por toda cidade.

Com vistas ao turismo de negócios, o poder público poderá apoiar a iniciativa privada na construção de um grande centro de convenções para atração de eventos direcionados.

Isto implica em um forte investimento no aperfeiçoamento dos sistemas municipais de cultura, patrimônio cultural, museus, bibliotecas, entre outros.



OBJETIVOS E AÇÕES PARA ALCANÇAR A VISÃO

Ação 3

Disponibilização de bibliotecas e contadores de histórias em parques e terminais de embarque de passageiros



Uma das tendências que já pode ser observada em algumas cidades do mundo é o conceito de cidade verde que, dentre outras coisas, incentiva a integração de espaços culturais com a natureza.

Alinhada a essa tendência de futuro, Londrina deverá investir na construção de quiosques ou bibliotecas nos parques, praças e áreas verdes em geral. Deverá ainda contratar contadores de histórias para atuar

nesses locais, fazendo com que os(as) cidadãos(ãs) desenvolvam sua criatividade e o gosto pela leitura e, ao mesmo tempo, criando uma nova dinâmica de uso das áreas verdes da cidade.

Será fundamental a instalação de pontos de leitura nos terminais de embarque de passageiros da cidade com vistas a propiciar o acesso universal a informação e cultura.



O que sonham
os cidadãos



O que sonham os cidadãos

A reflexão sobre o futuro de Londrina contou também com o ponto de vista dos(as) cidadão(ãs), expresso em entrevistas presenciais. Foram ouvidos moradores (as) dos mais diversos bairros da cidade, totalizando 668 pessoas que participaram de uma pesquisa realizada pela Rede de Desenvolvimento Local – RDL e responderam à seguinte pergunta: Qual o seu sonho para a cidade de Londrina no futuro? As contribuições recebidas foram organizadas em grandes temas, e para cada grupo formado foi desenhado um minicenário de futuro com vistas a amalgamar as visões sinérgicas. No imaginário da população de Londrina, as aspirações de futuro para a cidade se ancoram nas seguintes ideias-força:

Cidade com Qualidade de Vida

Londrina propicia aos seus moradores uma excelente qualidade de vida. A cidade está voltada para o bem-estar do(a) cidadão(ã), que desfruta de diversas opções para lazer – parques, academias ao ar livre, ciclovias, teatros, museus, etc. Morar em Londrina significa viver com qualidade.

Segurança

Em 2030, a segurança é um dos pontos fortes da cidade. As campanhas constantes de prevenção à violência, à prostituição e ao uso de drogas reduzem significativamente os problemas de criminalidade. O efetivo dos agentes de segurança (guarda municipal, polícia civil e militar) está adequado ao número de habitantes e com isso o policiamento 24 horas é uma realidade. Todas essas medidas aliadas a uma manutenção constante da infraestrutura da cidade, como iluminação pública, faz com que aumente a sensação de segurança dos moradores.

Educação

Do ensino fundamental ao superior, a área de educação é uma referência nacional. A cidade oferece aos seus(suas) cidadão(ãs) escolas públicas bem equipadas e conectadas às mais variadas tecnologias de ensino. A leitura é incentivada desde a infância por diferentes iniciativas – quiosques de leitura em parques e praças, concursos de literatura e com a abertura das bibliotecas para toda a comunidade. A educação é uma prioridade municipal.

Meio Ambiente

O cuidado com o meio ambiente é um dos alicerces para o desenvolvimento de Londrina. A população está mais consciente e atuante na defesa ambiental. Além de promover campanhas de educação e conscientização, o governo investe forte na revitalização de córregos, lagos e fundos de vale, disponibilizando diversos ecopontos para coleta de resíduos. Essas medidas, junto com o plantio de árvores adequadas ao espaço urbano deixam a cidade de Londrina muito mais verde, limpa e agradável para se viver.

Cidade Cidadã

Londrina é caracterizada pela cordialidade e integração entre seus(suas) cidadão(ãs). Esse ambiente de respeito ao próximo está presente nas mais variadas situações do dia-a-dia, no trânsito, no convívio com vizinhos, na escola e no trabalho. O respeito não é verificado apenas no tratamento entre os indivíduos, mas também nos serviços públicos. A cidade está mais preparada para atender pessoas com necessidades especiais, tanto no que se refere à estrutura física como na capacitação pessoal. Londrina é considerada uma cidade de todos e para todos.

Saúde

Todos os(as) cidadãos(ãs) têm acesso a um sistema de saúde rápido e eficiente. Diversas campanhas com foco na prevenção colaboram para tornar as pessoas mais conscientes e prudentes em relação a sua saúde. A maior oferta de postos de saúde com atendimento em diversas especialidades também contribui de forma significativa para a redução do número de internações e superlotação dos hospitais. Além disso, a melhora da qualidade no acompanhamento de gestantes também mostra a evolução do sistema público de saúde da cidade.

Emprego e Renda

Em 2030, Londrina tem ampla oferta de serviços e empresas que ajudam a reduzir a taxa de desemprego. A cidade sabe aproveitar as demandas e necessidades do mercado e, com isso, cria e atrai novos empreendedores. A cidade não se destaca apenas pela oferta de empregos, mas também por sua capacidade e diversidade na formação da mão-de-obra. Escolas e cursos profissionalizantes, nas mais variadas áreas, estão disponíveis para a toda a população nas mais variadas regiões da cidade. Enfim, a cidade possui uma grande capacidade de formação e retenção profissional.

Cidade Cultural

Londrina oferece aos seus moradores uma infinidade de atrações e equipamentos culturais. A cidade está bem servida de teatros, museus, cinemas, centros de eventos e outros espaços para a promoção cultural. Ao mesmo tempo em que investe na infraestrutura cultural, Londrina proporciona aos seus(suas) cidadãos(ãs) a formação e a capacitação, por meio de oficinas e cursos de música, teatro, gastronomia e artesanato. A cidade é vista como referência em lazer cultural.



Londrina 2030



Para finalizar este trabalho de reflexão prospectiva, foi elaborado um cenário para a cidade de Londrina no ano de 2030. Esse cenário foi construído baseado nas contribuições de todos os participantes, em todas as etapas do processo, e traz elementos de sonho e de visão de futuro para a cidade. Se nos próximos 20 anos conseguirmos realizar todas as ações descritas nesse documento, a Londrina no futuro será assim:

Londrina 2030

As pessoas que vivem em Londrina a consideram a cidade ideal. Em 2030, a cidade está totalmente integrada, fruto de planejamento e ações compartilhadas, com excelente qualidade de vida. Os(as) cidadãos(as) são participativos(as) e atuantes no processo de governança. Os princípios da sustentabilidade e a educação integral nortearam o desenvolvimento da cidade, que hoje serve como exemplo para as mais diversas regiões do país. A reflexão sobre o futuro de Londrina, que teve início há 20 anos, contribuiu de forma significativa para seu desenvolvimento, principalmente no tocante ao maior envolvimento e participação dos(as) cidadãos(as).

Na área de transportes, Londrina é vista como referência em **mobilidade sustentável, segura e cidadã**. Os espaços viários da cidade estão totalmente remodelados, com a priorização para a locomoção dos pedestres e para o transporte público.

A cidade dispõe de uma malha ciclovária abrangente, permitindo que uma porcentagem significativa dos(as) cidadãos(as) faça seu deslocamento para as atividades diárias de bicicleta. Além disso, toda infraestrutura municipal está adequada para atender pessoas com necessidades especiais.

Com vistas à melhoria do acesso à cidade, investiu-se muito em infraestrutura, e as rodovias que ligam Londrina à Curitiba e São Paulo estão agora duplicadas e em perfeitas condições. A linha férrea foi reativada entre os municípios da região e o aeroporto está totalmente adaptado e adequado para o fluxo atual de passageiros e cargas. Modernos equipamentos adquiridos permitem poucos e decolagens independentemente das condições climáticas.

O sistema de saúde de Londrina é reconhecido por sua excelência. A agilidade, eficiência e qualidade no atendimento são suas principais características. O maior número e a melhor distribuição geográfica de postos de saúde garantem acesso de toda população ao sistema público de saúde. Os profissionais que atuam nos mais diversos segmentos da área de saúde passam por constantes atualizações e qualificação profissional.

Pode-se também afirmar que as melhorias observadas no sistema de saúde se devem ao envolvimento e à conscientização dos(as) cidadãos(as) em relação à importância da prevenção e da adoção de estilos de vida mais **saudáveis**. Um exemplo dessa mudança de atitude pode ser observado diariamente nos parques da cidade, que recebem centenas de pessoas todos os dias para a prática de atividades físicas.

O modelo de **governança** adotado em Londrina nos últimos anos é interativo, democrático e transparente. A incorporação de novas tecnologias nos órgãos governamentais contribuiu para uma maior participação dos(as) cidadãos(as) nos processos decisórios da cidade.

A plataforma e-gov é bastante utilizada, e por meio dela, toda população tem acesso aos diversos serviços oferecidos pelo poder municipal sem a necessidade de deslocamentos diários.

A área de **segurança** recebeu especial atenção nos últimos 20 anos. Hoje, a cidade de Londrina possui uma central de inteligência compartilhada e a força policial está totalmente integrada. O efetivo policial e a infraestrutura de segurança foram ampliados

e redistribuídos de acordo com as necessidades locais. Os programas de reabilitação (de detentos e dependentes químicos) oferecidos pelo governo municipal são exemplares e servem como modelo para diversos municípios do país.

Merece destaque o maior envolvimento da população. Após diversas campanhas educativas, os(as) cidadãos(as) sabem exatamente como agir em situações específicas de risco e estão mais comprometidos(as) com a segurança pública. A ação destes “vigilantes” ocorre principalmente no entorno de onde vivem, protegendo e aproximando os vizinhos.

Em 2030, Londrina é reconhecida por sua excelência na área da segurança pública.

A integração das áreas de **Cultura, Lazer e Turismo** é um resultado significativo do projeto de longo prazo pensado para a cidade de Londrina. Com o passar dos anos, a cidade foi consolidando a imagem de seus produtos e atrações turísticas, incluindo os atrativos culturais e de lazer. A promoção das rotas turísticas (café e agronegócio) ajudou a consolidar essa imagem da cidade. Anualmente são realizados concursos abertos a toda população para selecionar projetos que possibilitem um maior desenvolvimento às áreas de Cultura, Lazer e Turismo.

Os londrinenses e os turistas podem escolher a melhor forma de visitar as atrações da cidade. Os parques e praças estão totalmente conectados por ciclovias, que possibilitam um passeio agradável e seguro. Além disso, a cidade dispõe de linhas de turismo exclusivas, com ônibus adequados à identidade local, percorrendo os pontos turísticos e representativos da história da região.

A melhoria e ampliação da infraestrutura cultural (museus, cinemas, teatros) possibilitaram o acesso da população a uma atividade social diferenciada.

Londrina, em 2030, é reconhecida por sua excelência na área de educação e formação profissional, tornando a cidade mais atrativa às empresas inovadoras, empreendedoras e de alto capital tecnológico. A

*atração de empresas diferenciadas deve-se, em grande parte, ao desempenho do **capital técnico** que a cidade oferece. Devido ao incentivo dado nos últimos anos à iniciativa empreendedora, Londrina abriga diversas empresas spin-off.*

A Secretaria Municipal de Ciência e Tecnologia desempenha um importante papel na articulação e promoção da inovação junto à academia e empresas da cidade.

*Partindo da premissa que a **educação** é a base da sociedade, ao longo de 20 anos foram realizadas diversas ações com vistas à manutenção da excelência educacional que a cidade sempre possuiu. A matriz curricular das escolas de ensino fundamental e médio e das instituições superiores foi readequada às necessidades atuais. Em 2030, os docentes, independentemente da esfera de atuação, são valorizados, possuem bons planos de carreira, são bem remunerados e possuem diversos incentivos para sua qualificação profissional (especialização, mestrado e doutorado).*

Uma inovação refere-se à infraestrutura municipal de ensino. Diversas escolas passaram por uma adequação física e tecnológica e hoje possuem a infraestrutura compatível com a rede de ensino particular. O aluno recebe incentivo à pesquisa desde o ensino fundamental, e isso resulta em uma nova geração de empreendedores.

Londrina, em 2030, é o espaço propício ao desenvolvimento das habilidades e potencialidades humanas, reflexo da ampla mobilização e participação dos(as) cidadãos(as) nas mais diversas temáticas relacionadas ao bem viver citadino.

Minha Londrina em **2030...**

Participantes

Painel Estratégico

Nome do Participante	Empresa/Instituição
Alexandre Catelan	EMBRAPA
Almir Gaspar Schenfeld	SESI/SENAI
Ana Olympia Marcondes Dornellas	SECRETARIA DE SAÚDE
André Luiz Dias	CÂMARA MUNICIPAL DE LONDRINA
Ary Sudan	FIEP
Atsushi Yoshii	A. YOSHII
Carlos Henrique Maiola	UEL – CENTRO DE TECNOLOGIA E URBANISMO
Claudemir Vilalta	FUNDAÇÃO DE ESPORTES DE LONDRINA
Clóvis Coelho	FIEP/ FÓRUM DESENVOLVE LONDRINA
Elisabeth Bueno Laffranchi	UNOPAR
Elza Correia	COMEL
Fernando Lopes Kireeff	SERCOMTEL
Heverson Feliciano	SEBRAE
Homero Barbosa Neto	PEFEITURA MUNICIPAL DE LONDRINA
Jair Gravena	SECRETARIA DE GOVERNO
Jaqueleine M. Micali	SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
João Alberto Verçosa Silva	COHAB
José Roque Neto	CÂMARA MUNICIPAL DE LONDRINA
Karin Sabec Viana	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
Kentaro Takahara	CODEL
Liz Clara R. Campos	SECRETARIA MUNICIPAL DO IDOSO
Luciana Viçoso Oliveira	ACESF LONDRINA
Lucilene Furlan	SESI
Luiz Eduardo Cheida	ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO PARANÁ
Marcelo Alvares de Oliveira	EMBRAPA
Marcos Imamura	UTFPR
Marcus Von Borstel	CODEL/ASSESPRO TI/PR
Massaru Onishi	SINDUSCON
Neiva Sefrin	SINE LONDRINA
Nelson Capucho	LONDRIX
Osmar Ceolin Alves	SINDUSCON
Ossamu Nonaka	RPC
Oswaldo Pitol	GRUPO SEVEN
Raul Fulgêncio	RAUL FULGÊNCIO IMOBILIÁRIA
Regina Nabhan	IPPUL
Rodrigo Rocha Loures	FIEP
Silvana Postiglioni	RPC
Sonia Maria Mendes França	UNOPAR
Sueli Galhardi	SECRETARIA MUNICIPAL DA MULHER
Tito Valle	CÂMARA MUNICIPAL DE LONDRINA
Valter Luis Orsi	SINDIMETAL
Vania Obara	BPW LONDRINA
Virginia Laço	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
Wilma Melo	UNOPAR
Wilson de Jesus	CMTU

Governança

Nome do Participante	Empresa/Instituição
Adelar Antônio Motter	IAPAR
Claudio Tedeschi	ADETEC/FÓRUM DESENVOLVE LONDRINA
Denilson Vieira Novaes	CÂMARA MUNICIPAL DE LONDRINA
Elza Correia	COMEL
Fabio Cavazoti	OBSERVATÓRIO DE GESTÃO PÚBLICA DE LONDRINA
Florindo Dalberto	ADETEC
Gerson Moraes de Araújo	CÂMARA MUNICIPAL DE LONDRINA
Gislane de Syllos	SESI/REDE DE DESENVOLVIMENTO LOCAL
Heverson Feliciano	SEBRAE
Inês Wolff	TRANSPARÊNCIA LONDRINA
José Roque Neto	CÂMARA MUNICIPAL DE LONDRINA
Lucio Kamiji	APL de TI – AUDARE
Luis Fernando Soares da Silva	UNOPAR
Luiz Figueira de Mello	EOMETRÓPOLE
Luiz Fernando Kalinowski	SINDICATO RURAL/PATRONAL LONDINA
Regiane de Oliveira Andreola Rigon	OAB – LONDRINA
Waldomiro Carvalho Grade	OBSERVATÓRIO DE GESTÃO PÚBLICA DE LONDRINA

Educação

Nome do Participante	Empresa/Instituição
Adriana Regina de Jesus	UEL/COLEGIO APLICAÇÃO
Alexandre Lourenço Ferreira	SENAI
Ana Isabel Betin	COLÉGIO ESTADUAL NEWTON GUIMARÃES
Anais Saldanha	PUC – PR
Carlos Trindade	UNIVERSIDADE METODISTA
Carmen Lucia Baccaro Sposti	GUARDA MIRIM DE LONDRINA
Karin Sabec Viana	SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
Luis Claudio Galhardi	SESI
Marcio Hideo Ara Bueno	INSTITUTO DE EDUCAÇÃO INFANTIL E JUVENIL (IEIJ)
Marta Matsubara	PROGRAMA "EXCELÊNCIA EM EDUCAÇÃO"
Moisés Betoni	IPOLON/FUNTEL
Monica Maria Teixeira Figueiro	UNOPAR
Nádia Marques	SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
Roberto Oliveira	SENAI
Rosana Lopes	UEL
Rosemari B. Calzavara	UNOPAR
Rosi Sabino	CMC&T/ADETEC
Sonia Maria Mendes França	UNOPAR
Vanessa Camargo Rocha	INSTITUTO BOM ALUNO

Capital Técnico e Tecnológico

Nome do Participante	Empresa/Instituição
Ademir Padilha	APL TI/LIDA WEB
Amélio Dall'agnol	EMBRAPA/SOJA
Arnaldo Colozzi Filho	IAPAR/ÁREA DE SOLOS
Augusto Araujo	IAPAR
Carlos Roberto Appoloni	UEL/DEPTO. FÍSICA
Carlos Trindade	UNIVERSIDADE METODISTA
Cesar Bellinati	ÂNGELUS CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Gilmar Machado	GELT TECNOLOGIA
Jair Scarminio	UEL – AINTEC
Jandira Guenka	GUENKA DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE
José Fernando Mangili Jr.	UEL
Lucio Kamiji	APL DE TI/AUDARE
Marcos Bernardo de Lima	UNOPAR
Marcos Valentin Martins	IAPAR /DIFUSÃO DE TECNOLOGIA
Nicholas Bender Haydu	ONÍRIA PRODUTORA DE SOFTWARE
Paulo Sendin	ADETEC
Rosangela Portella Teruel	CODEL
Rosi Sabino	CMC&T/ADETEC
Rosmar da Luz	SENAI

Saúde e Bem-estar

Nome do Participante	Empresa/Instituição
Antônio Caetano de Paula	Associação Médica de Londrina
Álvaro Luiz de Oliveira	Associação Médica de Londrina
Benedita Gonçales de Assis Ribeiro	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO/UEL
Denise Akemi Mashima	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO/UEL
Fábio Pozza	UNIMED
Fahd Haddad	IRMANDADE DA SANTA CASA DE LONDRINA
Gladys Hebe Turrissi	UNOPAR
Henrique Alves Pereira Jr.	LIONS CLUBE
Hertha Leitão Neves	HN GERENCIAMENTO DE RECURSOS HUMANOS
Luci Cristina Pulga Sudan	UNOPAR
Luis Fernando Rodrigues	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Margarida de Fátima Fernandes Carvalho	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO/UEL
Nelson Amanthea	UEL
Renato Mikio Moriya	ASSOCIAÇÃO MÉDICA DE LONDRINA
Roberto Menoli	ASSOCIAÇÃO MÉDICA DE LONDRINA
Sandra Capelo	HOSPITAL EVANGÉLICO/AEBEL

Transporte e Mobilidade

Nome do Participante	Empresa/Instituição
Carlos Alberto Hirata	IPPUL
Cristiane Biazzono Dutra	IPPUL
Julieta Arsênio	PSICOLOGA DE TRÂNSITO
Lúcia Maria Brandão	PROENEF ENGENHARIA
Miguel Angel Chincaro Bernuy	UNOPAR
Paulo Sergio Fudori	AUTO-ESCOLA PARANÁ
Silvia Galvão de Souza Cervantes	UEL
Glauco Taguchi Peres	IPPUL
Junker de Assis Grassiotto	UEL
Paulo Anélio Garcia Guacelli	IPPUL
Capitão Ricardo Eguedis	5º BPM
Major Sérgio Dalbem	RR da PMPR

Segurança

Nome do Participante	Empresa/Instituição
Ananias Rodrigues Filho	GUARDA MUNICIPAL
Capitão Diógenes Gonçalves	PENITENCIÁRIA ESTADUAL DE LONDRINA
Capitão Jefferson Luiz de Souza	POLÍCIA MILITAR
Capitão Nelson Villa Jr.	POLÍCIA MILITAR
Cel. Rubens Guimarães	POLÍCIA MILITAR/COMEL/SESP
Claudio Espiga	CONSELHO DE SEGURANÇA – CONSEG
Davis Andrade Oliveira da Cruz	ADVOGADO CRIMINALISTA
Eduardo Moraes Godoy	UNOPAR
João Batista Filho	UNOPAR
Ten. Cel. Jorge Luiz Pereira	QOBM/ COREDEC
Leozita Baggio Vieira	CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA DA PAZ - CONPAZ
Luis Cláudio Galhardi	LONDRINA PAZEANDO
Manoel Rodrigues do Amaral	SINDINAPI
Márcio Augusto Schimidt	CENTRO INTEGRADO DE ATENDIMENTO AO ADOLESCENTE INFRATOR
Capitão Ricardo Eguedis	5º BPM
Del. Sérgio Barroso	POLÍCIA CÍVEL
Tenente Gustavo Rodrigues da Costa Silva	POLÍCIA MILITAR
Valmir Alves da Rocha	CONSELHO DE SEGURANÇA DA POLÍCIA MILITAR

Painel Cultura, Lazer e Turismo

Nome do Participante	Empresa/Instituição
Alexandre Corneta	UNOPAR
Arnaldo Falanca	ABRASEL
Arthur Moreira	CODEL
Claudia Silva	O RECADÔ DOS LIVROS
Danieli Pereira	FUNCART - UEL
Diego Menão	LC&VB
Edson Luis da Silva Vieira	UNOPAR
Hylea Ferraz	ACIL/INTERMEZZO MÚSICA DE CÂMARA
Jacelio Dionisio Oliveira	FUNDAÇÃO DE ESPORTES DE LONDRINA
Jonas Almeida	SESI
João das Águas	ECOMETRÓPOLE
Juliana de Souza	FÓRUM DESENVOLVE LONDRINA
Leonardo Ramos	SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA
Letícia Marquez	ARTISTA PLÁSTICA
Magali Kleber	UEL - MÚSICA
Maria do Carmo Duarte	FESTIVAL DE MÚSICA DE LONDRINA
Nair Tartari	ADETUNORP
Paulo Sendin	LC&VB
Pedro Lanaro Filho	FUNDAÇÃO DE ESPORTES DE LONDRINA
Rovilson José da Silva	BIBLIOTECA PÚBLICA
Sandra Joia	MUSEU DE ARTES DE LONDRINA
Sergio Ozório	SEBRAE
Solange Batigliana	DIRETORA DE INCENTIVO A CULTURA
Vanda de Moraes	DIRETORIA DE PATRIMÔNIO HISTÓRICO
Vanerli Beloti	FUNCART - UEL
Vitor Martinez	PARANÁ ESPORTE - CENTRO REGIONAL DE ESPORTE E LAZER

Referências

- 1 HERMINÍO ROGÉRIO RECCO. **A Companhia de terras e o desbravamento.** Disponível em: <<http://www.ipesdaminhaterra.com.br/historia.htm>>. Acesso em: 27 jan. 2011.
- 2 INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **População de Londrina 2010.** Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>. Acesso em: 02 fev. 2011.
- 3 FIRJAN – IFDM – **Índice FIRJAN de desenvolvimento municipal – 2010 Ano Base 2007.** Disponível em: <<http://www.firjan.org.br/data/pages/2C908CE9229431C90122A3B25FA534A2.htm>>. Acesso em: 27 jan. 2011.
- 4 PREFEITURA MUNICIPAL DE LONDRINA. **Londrina é modelo a ser seguido.** 2010. Disponível em: <http://www1.londrina.pr.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=8676:londrina-e-modelo-a-ser-seguido-diz-revista-veja&catid=85:cidades&Itemid=972>. Acesso em: 28 jan. 2011
- 5 FÓRUM DESENVOLVE LONDRINA. **Mobilidade humana.** Segurança, liberdade e educação no trânsito. Disponível em: <www.forumdesenvovelondrina.org>. Acesso em: 27 jan. 2011
- 6 PORTAL IDEB. **Londrina.** 2009. Disponível em: <[http://ideb.meritt.com.br/#{"municipio_id":"4113700"}](http://ideb.meritt.com.br/#{)>. Acesso em: 27 jan. 2011.
- 7 CODEL – INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO DE LONDRINA. **Educação.** Disponível em: <http://www.codel.londrina.pr.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=7742&Itemid=1338>. Acesso em: 27 jan. 2011.
- 8 FIEP – FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO PARANÁ. **Redes de Desenvolvimento Local.** Disponível em: <<http://www.fiepr.org.br/redeempresarial/desenvolvimentociudades/FreeComponent10727content88853.shtml>>. Acesso em: 27 jan. 2011.
- 9 UNITED NATIONS POPULATION FUND. **The state of world population 2007.** Disponível em: <<http://www.unfpa.org/swp/2007/english/introduction.html>>. Acesso em: 28 jan. 2011.

Agradecimentos

Ao senhor Rodrigo da Rocha Loures, por incentivar a inovação na sustentabilidade.

Ao senhor João Barreto Lopes, Diretor do SENAI Paraná e ao senhor José Antonio Fares, Diretor Superintendente do SESI Paraná, e respectivas equipes por criarem as condições necessárias para a realização deste trabalho.

Aos senhores Ovaldir Nardim e Sandro Nelson Vieira, da Superintendência Corporativa pela facilitação do trabalho.

A toda a equipe dos Observatórios SESI, SENAI e IEL pela constante disponibilidade e por todas as conversas que tanto enriqueceram este trabalho.

Aos departamentos de RH, Compras, Financeiro, Jurídico, Viagens, Transportes e T.I., por sua cooperação em todas as etapas do trabalho.

À coordenadoria regional da FIEP de Londrina, que nos ajudou na preparação dos estudos sobre a cidade e na organização dos diversos encontros realizados.

A toda a equipe da Diretoria de Comunicação e Promoção, pela dedicação e parceria durante todo o projeto.

As equipes técnicas das Secretarias Municipais da Prefeitura de Londrina, pela atenção e contribuição ao projeto.

A todos os participantes dos painéis de especialistas, que em um gesto de cidadania, dedicaram horas preciosas de suas vidas para construção desses conteúdos.

Observatório de Prospecção e Difusão de Iniciativas Sociais – SESI/PR

O Observatório SESI de Prospecção e Difusão de Iniciativas Sociais tem como visão “sinalizar futuros sustentáveis para a indústria do Paraná”. Para tanto, desenvolve uma série de ações de pesquisa, prospecção, implementação e difusão de tecnologias sociais relacionadas à missão do SESI e as suas quatro áreas de atuação: Educação, Saúde do Trabalhador, Responsabilidade Social Empresarial, Esporte, Cultura e Lazer.

Observatório de Prospecção e Difusão de Tecnologia – SENAI/PR

O Observatório de Prospecção e Difusão de Tecnologia SENAI tem por objetivo acompanhar a evolução da temática “prospecção e difusão de tecnologias”, gerando informação inteligente em nível estadual e nacional, facilitando a tomada de decisão de administradores empresariais, governamentais e do Sistema FIEP, induzindo mudanças de atitude do setor produtivo face ao futuro e migrando de posturas passivas e reativas para posturas pré-ativas e pró-ativas.

www.fiepr.org.br/observatorios
observatoriosenai@fiepr.org.br



INICIATIVA



FIEP

REALIZAÇÃO



COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

